Num. 5.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 4. de Fevereiro de 1740.

TURQUIA.

Conſtantinopla 22. de Novembro.

RECEBEU-SE aviſo de haver chegado a duas, ou tres jornadas deſta Corte hum Embayxador deſpachado por *Schach Nadir*, Monarca da Perſia, ao Gram Senhor, e que chegará aqui brevemente. Dizem, que entre as mais diligencias, de que vem encarregado he huma, pedir paſſaportes a S. A. para que o *Schach Nadir* ſeu amo poſſa atraveſſar huma parte dos Eſtados deſte Imperio até *Meca*, onde determina ir em romaria viſitar a ſepultura de *Mahomet*.

As noticias, que novamente chegáram dos ſuceſſos da India, diferem muito das que aqui ſe publicáram ha tempo. Entendia-ſe atégora, que *Schach Nadir* depois de haver deſpojado ao *Gram Mogor* de todos os ſeus Eſtados, e das ſuas immenſas riquezas, inſpirado da grande generozidade do ſeu eſpirito, tinha repoſto ao meſmo Principe no Trono, de que o

E tirou

tirou, reservando só para si algumas Provincias. Agora sabemos com certeza, que toda esta generosa acçam foy hum fingimento, para executar facilmente a mayor atrocidade, que atégora referiram as historias.

Venceu *Schach Nadir* no mez de Março deste anno o numeroso Exercito do *Gram Mogor.* Proseguiu com todo o vigor possivel a sua victoria; e ajudado o seu intrepido valor da consternaçam dos mesmos Mogores, se apoderou de todas as Praças, que havia naquellas visinhanças. Faltava-lhe ainda hum grande numero de outras para prefazer a conquista de todo aquelle Imperio; e como as suas Tropas se haviam diminuido muito nas dilatadas marchas, e nos disputados combates, que havia tido com os vencidos; e o *Gram Mogor*, ainda que destrollado, lhe ficavam grandes meyos para poder refazer-se, maquinou a sua astucia conseguir o que nam podia a sua força. Ganhou com agrados, e presentes a *Saduc-Khan*, vassallo do Gram Mogor, o qual para melhor occultar a sua traiçam ficou maliciosamente prizioneiro em hum fingido ataque. A este declarou, que tinha conseguido o gosto de haver vencido o mayor Monarca da India, e nam pertendia já por fruto das suas victorias mais, que duas, ou tres Provincias, que queria unir ao Reyno da Persia, para deixar aos naturaes delle mais satisfeitos do seu dominio; e que mediante huma certa somma de dinheiro para os gastos da sua retirada, deixaria ao Gram Mogor pacifico dominante de todos os mais Estados, que possuhia. Com esta proposta voltou o perfido *Saduc-Khan* ao *Gram Mogor*, que considerando o mau estado, em que se achava para rebater as forças do inimigo aceitou a offerta; e na conformidade das condições se concluhiu o Tratado. Parecendo já restabelecida por meyo delle a boa harmonia entre os dous Monarcas, quiz o Gram Mogor ratificalla com o bom trato, e communicaçam; e convidou a *Schach Nadir*, a que fosse jantar com elle hum dia, o que elle fez; e convidou tambem ao *Gram Mogor* para outro jantar no seu Campo. Repugnava aquelle Principe ao principio aceitar o convite; mas as grandes instancias de *Saduc-Khan*, e de algumas outras pessoas, que entráram nesta conspiraçam, foram tam efficazes, que veyo a consentir, e foy effectivamente jantar com *Schach Nadir.* Concorréram para animar a sua confiança as honrosas demonstrações do recebimento; porém apenas se acabou o jantar o fez o *Schach* prender com toda a sua comitiva, e o mandou

dou prezo para hum Castello fortissimo, onde tambem se acha o Sophi da Persia. Depois de seguro o Gram Mogor destacou 20U. homens, que por outro estratagema se apoderáram da Cidade de *Delly*, Corte, e cabeça do Imperio da India, e alli se tomáram para o seu Principe o grande Tezouro deste infeliz Monarca, o qual asseguram importar só em prata 170. milhoens de libras esterlinas, que fazem com pequena diferença mil quinhentos e trinta milhoens de cruzados; e de quatro Tronos inteiramente formados de ouro batido, guarnecidos de preciozissimos diamantes, rubis, e outras pedras de excessivo valor, que se avaliam em outro tanto, quanto importa o referido thesouro. A liberdade destas Tropas mal sofridas, já de huns animos enfurecidos pela traiçam comettida contra o seu Senhor natural, fez pegar nas armas aos habitantes da mesma Cidade, que matáram até quatrocentos Persas; e recorrendo os restantes fortificados em huma parte da Cidade, ao *Schach Nadir*, este os mandou reforçar com outros 20U. homens; dando-lhes ordem, para que em vingança desta acçam passassem á espada todos os moradores; o que se executou com tanta crueldade, e coraçam tam deshumano, que em dous dias de tempo se viram juncadas as ruas da Cidade com os cadaveres de duzentas mil pessoas, nam se perdoando nem ao sexo mais fragil, nem á idade mais tenra. Saqueou-se, e entregou se depois aos estragos de hum incendio os dous terços daquella povoaçam. Sucedeu esta memoravel fatalidade nos primeiros dias do mez de Abril. Logo immediatamente começou *Schach Nadir* a estender as suas conquistas por todo o vasto Imperio dos Mogores; e há alguns indicios, de que se acha já senhor da Cidade de *Surrate*. Tambem ha noticia, de que muitos grandes daquelle Imperio vam ajuntando as suas forças, procurando vingar-se da aleyvozia comettida contra o seu Soberano; porém tambem se diz, que elle pertende, que S. A. Ottomana lhe restitua a Cidade de *Babilonia*, que em outro tempo pertenceu á Coroa da Persia, com todas as mais terras, que antigamente estiveram no seu dominio; e até corre a noticia de haver elle dito, que esperava meter no mesmo Castello ao Sultam dos Turcos, para ver nelle á sua ordem tres dos mayores Monarcas da Asia.

Mons. *Mommartz*, Secretario do Conselho de Guerra do Emperador dos Romanos, partiu daqui para *Vienna* com a ratificaçam da Paz, feita entre o mesmo Emperador, e a nossa

ſublime Corte. Dizem que a ratificaçam da que ſe concluhiu com a Emperatriz da Ruſſia ſe fará brevemente; porém a alegria deſta pacificaçam publica nam he tam grande como em outras ocaſioens; ainda que todo o Divan, e os Grandes da Corte eſtam com huma ſatisfaçam nam commua da negociaçam do Gram Viſir, e do Marquez de *Villanova*, Embayxador de França, que ambos ſe eſperam neſta Cidade brevemente, para cuja entrada ſe tem preparado varios arcos, e outras demonſtrações publicas de feſtejo, a fim de ſerem recebidos com as ceremonias de triunfantes. Os Janizaros meſmo teſtemunham grande inclinaçam a eſte recebimento, que ſe faz ao Gram Viſir, e o determinam augmentar com hum Torneyo, e outros divertimentos. Os Senhores *Faulkener*, e *Kalkoen*, Embayxadores de Inglaterra, e de Hollanda ſe acham ao preſente neſta Cidade. O Capitam *Bachâ*, que mandou a Armada Ottomana no *Mar Negro*, tambem aqui eſtá; porém nam tem tido audiencia do Gram Senhor; e os Miniſtros de Eſtado lhe aconſelham que a nam peça. He certo, que o mau ſucceſſo da ultima Campanha o tem feito pouco attendido. Parece, que o Embayxador da Perſia nam ficou muy ſatisfeito de ver ajuſtada a Paz entre os Turcos, e os Ruſſianos.

ILHA DE CORSEGA.

Baſtia 20. de Novembro.

Ainda ſe eſpera com impaciencia a publicaçam da nova fórma, que ſe pertende dar ao governo deſta Ilha. O Marquez de *Maillebois*, General das Tropas Francezas, querendo fazer as diſpoziçoens convenientes a ter carne para os Hoſpitaes, e para as Tropas, no caſo que o mau tempo nam permita, que ſe conduza de fora, como muitas vezes no Inverno ſucede, expediu a 12. do corrente ordens a todas as Provincias, e Conſelhos deſta Ilha, para que dentro de tres dias depois de recebidas, mandem aqui hum rol exacto de todos os gados, que tem nos ſeus territorios.

Sem embargo de ſe haverem tirado as armas a todos os habitantes da Ilha nam deixam eſtes de as achar nas ocaſioens, que lhes ſam neceſſarias; como ha pouco ſucedeu em *Val-Ruſtico*, onde hum Ecleſiaſtico, ajudado dos ſeus parentes, ſe opoz com mam armada ao procedimento da juſtiça; porém eſte foy depois prezo, e enforcado por ordem do meſmo Marquez em *Venceſaſca*, com admiraçam, e horror de toda eſta Naçam. Cinco Soldados do novo Regimento, chamado *Real Corſo*;

Corso, dezertáram, e desfardaram no campo hum Soldado Francez. : foram mandados seguir por hum destacamento das Tropas, que prendeu só hum. Chegáram de *Toulon* dous Corsos, que estavam naquella Cidade em refens, os quaes foram logo feitos Officiaes no sobredito Regimento; e como tem grande credito no Paiz, se entende, que faram brevemente as reclutas necessarias para se completar. O Marquez de *Maillebois*, nam contente de haver castigado o Eclesiastico de *Val-Rustîco* com lhe tirar a vida, lhe mandou pôr o fogo á caza, e impoz huma contribuiçam, ainda que pequena, aos seus parentes a favor dos Soldados, contra quem elle havia brigado. Tambem se deu castigo de forca a hum moço, morador em *Conevagio*, por andar com pistolas, polvora, balas, e huma faca; e porque nas perguntas que se lhe fizeram declarou, que muitos camaradas seus andavam armados na mesma fórma, o Marquez de Maillebois destacou algumas Tropas para os prenderem; e com effeito tem prezo os Curas de *Conevagio*, de *Bigermo*, e de *Lamma* com muitos dos seus Parroquianos, por serem achados com armas de fogo. Quasi todos os dias entram aqui prezos Eclesiasticos, o que começa a intimidar extraordinariamente estes Ilheos, que estavam pouco costumados a semelhantes execuçoens; attendendo muito á immunidade da gente Eclesiastica. A 3. do corrente partiu do porto desta Cidade huma gondola armada, com hum Official, e vinte Granadeiros para ir a *Portovechio*, e conduzir aqui, segundo dizem, o Baram de *Trost*, sobrinho do Baram de *Neuhoff*, a quem prenderam, segundo se publica, com dezoito dos seus sequazes; porém esta nova carece de confirmaçam.

ITALIA.

Napoles 29. de Dezembro.

HAvendo esta Corte julgado, que na presente conjuntura lhe convem tomar as cautellas necessarias para pôr este Reyno em bom estado de defensa contra qualquer sucesso, que possa sobrevir-lhe, tem resolvido augmentar as Tropas, e aprestar algumas naus de guerra; mas sempre com o designio de observar huma exacta neutralidade nas diferenças, que ha entre o Rey Catholico, e o da Gram Bretanha. Ha dias se publicou hum Decreto, pelo qual se defende ás Communidades Religiosas vender pam ao povo, sobpena de perderem todas as suas franquezas, e os compradores pagarem cincoenta Ducados de condenaçam, e serem detidos seis me-

 zes

zes na cadeya. Tambem ſahiu huma nova ordem do Magiſtrado, para obrigar as pádeiras a fazer o pam de melhor qualidade, que atégora. Publicou-ſe outro Edicto delRey, pelo qual ſe inſtitue hum novo Tribunal (ou Conſelho) de Commercio, o qual ſe compoem de hum Preſidente, que he *Francisco Ventura*, de tres Conſelheiros de Toga *D. Matheus de Ferrante*, *D. Carlos Ruoti*, e *Monſ. de Condegno*; de dous Conſelheiros de eſpada, que ſam, o Regente da Vigairaria, e o Duque de *Corigiano*; e de tres Conſelheiros da parte do Commercio, a ſaber, *Monſ. Brancaccio* Juiz do Povo, *Monſ. Cangiano*, e hum negociante Eſtrangeiro. Eſta direcçam, que ſe vai tomando, para fazer florecer neſte Reyno o commercio, dizem, que dá grande ciume a certa Republica intereſſada no commercio de Levante, e nos das coſtas de Africa. No porto deſta Cidade entrou hum navio Inglez carregado de varias ſortes de mercadorias; porém o Conſul da ſua Naçam lhe aconſelhou, que ſe retiraſſe; e no dia ſeguinte ſe fez á vela para Leorne. Corre aqui a noticia, de haver o Almirante de Inglaterra *Haddock* mandado dizer ao Gram Meſtre de *Malta*, que elle eſtava bem informado, de que algumas galés da Religiam andam com bandeira Heſpanholla cruzando ſobre os navios Inglezes de commercio, o que era muito contra os Eſtatutos da ſua Religiam, que ſó lhe ordenam fazer a guerra contra os Infieis, e livrar os mares de Corſarios; que eſperava, que Sua Emin. quizeſſe emendar eſta dezordem, porque de outro modo entrarám as naus Britannicas na conſideraçam de tratar aos Maltezes como Pyratas.

Florença 19. de Dezembro.

NA noite de hum para dous do corrente faleceu neſta Cidade em idade de 88. annos o Gram Prior *del Bene*, Conſelheiro de Eſtado Imperial, Mordomo mór do Gram Duque, e ao meſmo tempo Conſelheiro de Eſtado, e da Regencia deſte Principe, foy geralmente ſentido pelas ſuas ſingulares virtudes, e excellentes qualidades. A 8. em que cumpriu annos o Gram Duque noſſo Soberano, concorreu a principal Nobreza a dar o parabem ao Principe de *Craon*, que depois deu hum ſumptuoſo jantar a quantidade de peſſoas de diſtinçam. O Magiſtrado, e os Tribunaes concorréram todos á Igreja Metropolitana, onde aſſiſtiram aos Officios Divinos, celebrados Pontificalmente; e de noite houve luminarias, e fogos de alegria por toda a Cidade. A 12. chegou aqui hum Expreſſo

preſſo de *Napoles*, que depois de haver entregue alguns deſpachos ao Padre Aſcanio, Miniſtro de Heſpanha, continuou a ſua derrota para Madrid; e ſe começa a divulgar, que eſtá prenhe a Rainha das duas Sicilias.

No meſmo dia 12. deu o Principe de *Craon* outro banquete aos Miniſtros Eſtrangeiros, e á principal Nobreza, com a ocaſiam de cumprir annos o Principe Carlos de Lorena, irmam do noſſo Soberano. Aqui corre a noticia, de que S. A. Real eſtá contratando com os Cantoens Eſguizaros tomar a ſoldo 6U. homens para defenſa deſtes Eſtados, prezumindoſe deſtas, e de outras circunſtancias, que ſe receya alguma guerra na Italia. Eſcreve-ſe de *Leorne*, que o Meſtre de hum navio Francez chegado de *Tunes* com oito dias de viagem refere, que alli ſe havia recebido a noticia, de que os Argelinos eſtavam em plena marcha com hum grande numero de Tropas para repor no Trono o antigo *Dey*: acrecentando, que todos os Corſarios daquella Cidade ſe tinham recolhido ao meſmo porto; e que o Meſtre de outro navio da propria Naçam, vindo de *Tripoli*, referira, que ao partir encontrára dous Corſarios, que ſe recolhiam ſem nenhuma preza. Aviza-ſe de *Malta*, que todos os navios de guerra, e galés da Religiam haviam ſahido para andarem a corſo contra os Corſarios de *Argel*, e de outras Naçoens. Hum Armador Heſpanhol, obrigado da força dos ventos, veyo lançar ferro na bahia de *Leorne*; mas paſſado o temporal ſe tornou a fazer á vela para ir cruzar ſobre os navios Inglezes.

Genova 29. de Dezembro.

COm as cartas chegadas de *Baſtia*, eſcritas a 19. deſte mez vem confirmada a noticia, de ſe haver colhido hum navio, que havia dezembarcado naquella Ilha alguma gente com armas, e muniçoens para fomentar novas inquietaçoens nos ſeus naturaes, os quaes, conforme todas as noticias, ſe acham muy deſcontentes das diſpoziçoens do Marquez de Maillebois. Refere o Meſtre de hum navio Hollandez vindo de *Hamburgo*, que na altura do Cabo de *Palo* encontrára dous Armadores Heſpanhoes de 120. homens de equipagem, os quaes, depois de lhe haverem examinado os ſeus paſſaportes o deixáram navegar, ſem lhe fazerem outra opreſſam. Aviza-ſe de *Bizerta*, haver alli conduzido hum Corſario Turco hũma barca de *Corſega* carregada de trigo, e ſete peſſoas de *Caprára*, que tomou a bordo de hum navio Francez. O Mar-

quez

quez *Fogliani*, Enviado extraordinario do Rey das duas Sicilias, ſe diſpoem a partir com o meſmo caracter para os Eſtados geraes das Provincias unidas. Monſ. de *Joinville*, Enviado extraordinario delRey de França, teve a 14. a ſua primeira audiencia publica, e tem feito huma grande deſpeza para aparecer neſta funçam com muita pompa. O Meſtre de hum navio Inglez, que chegou ha pouco da *Terranova*, e ſurgiu em *Porto Mahon* refere, haver alli encontrado cinco naus, ou fragatas de guerra da ſua Naçam, que tinham ordem de ir cruzar nos mares de Toſcana, e ſegurar a navegaçam dos navios Inglezes contra os Armadores Heſpanhoes. Huma Tartana de *Roma* chegada de *Marſelha* aſſegurou, que naquella Cidade ſe achavam juntos 5U. marinheiros, que deviam paſſar a *Toulon* a guarnecer dezaſeis naus de guerra, que alli ſe aparelhavam. Hum Armador Catallam, que já tinha trazido ao Porto de *la Spezzie* tres navios Inglezes, tomou, e trouxe ao meſmo porto outro da meſma Naçam, que vinha de *Alexandretta*, com ſedas, e algodam, e outras mercadorias, cuja carga ſe avalia em 60U. patacas; e logo tornou a ſahir em buſca de outro, que tinha ſaido tambem de Alexandretta em conſerva com o que ultimamente tomou, do qual ſe havia ſeparado por huma tempeſtade.

Milam 23. de Dezembro.

O Principe Real, e Eleytoral de Saxonia, que aqui chegou a 5. do corrente com huma magnifica comitiva, e eſteve alojado no Palacio *Borromeo*, que ſe lhe tinha preparado, depois de haver viſto o que ha mais curioſo, ou raro neſta Cidade, partiu para *Veneza*, muy ſatisfeito das honras, que ſe lhe fizeram por ordem do Governo. Os aviſos do *Piamonte* dizem, que ElRey de Sardenha tem mandado desfilar algumas Tropas para a fronteira de França, e faz fortificar as Praças mais conſideraveis, que tem por aquella parte. Tambem ſe diz, que quer augmentar os Regimentos Eſguizaros, que tem a ſeu ſoldo. Nam falta quem diga, que ElRey da Gram Bretanha pede a S. Mag. Sardinienſe 12U. homens das ſuas Tropas debayxo de certas condiçoens.

Veneza 26. de Dezembro.

Segunda feira paſſada chegou a eſta Cidade com huma luzida, e numeroſa comitiva, o Principe Real, e Eleytoral de *Saxonia*, e ſe alojou no Palacio, que ſe lhe havia preparado no bairro de *S. Bartholomeo* ſobre o canal grande. Aqui ſe fala

muito

muito, de que brevemente se hade ver na Italia huma notavel mudança. A Republica, conforme se assegura, prevenindo-se contra tudo o que póde suceder, tem resolvido augmentar as suas Tropas na terra firme com dez homens em cada Companhia de Infanteria, e cinco nas de Cavallo. Tambem se assegura, que as ultramarinas se augmentarám no dobro, para poderem pôr em Campanha na Primavera proxima, em caso que seja necessario, hum corpo de 20U. homens. Corre a voz, que se está trabalhando em hum Tratado de Commercio entre esta Republica, e o Reyno de *Napoles*, donde os ultimos avisos dizem, que a Rainha tem alguns sinaes de estar pejada. A nossa frota mercantil, que vem das escalas do *Levante*, se acha detida pelos ventos contrarios nos portos da *Istria*.

ALEMANHA.

Vienna 19. *de Dezembro.*

AInda a dificuldade sobre os limites da *Croacia*, e da *Bosnia* se nam acha de todo vencida, porque os Turcos pertendem a restituiçam de algumas Praças naquella fronteira; mas espera-se, que se poderá vencer amigavelmente por huma negociaçam entre os Ministros das duas Cortes. Assegura-se, que a Ottomana tem já nomeado hum Ministro para vir residir nesta; e que o Emperador nomeará outro para ir a Constantinopla. Supoem-se que será, ou o Conde de *Bathiani*, ou o de *Ostein*, que já esteve por Embayxador na da Russia. Trabalha-se nas instrucçoens, que hade levar o Ministro que se mandar, especialmente pelo que toca ao ceremonial, por haver o Sultam feito alguma mudança no que se praticou atégora em Constantinopla com os Ministros do Emperador. Como os Turcos já dezistiram das suas pertençoens sobre *Sabatsch*, se tem mandado acabar a demoliçam de *Belgrado*, para se lhes entregar esta Praça; o que se executará depois que se houverem retirado a guarniçam, e as familias Christans, Rascianas, e as outras que quizerem. O General *Lentulus* voltou ha dias do Exercito de Hungria, donde se esperam brevemente o Principe de *Saxonia Hildburghausen*, e outros Generaes. Fala-se muito em que o Gram Duque de Toscana fará huma viagem a *Florença*, logo depois do parto da Serenissima Archiduqueza sua esposa. O Conde de *Uhlefelt*, Embayxador do Emperador aos Estados Geraes das Provincias unidas, que veyo com licença a esta Corte, tem ordem de se preparar para voltar a *Haya*, e se trabalha actualmente nas novas instrucçoens, que hade levar.

Fala-

Fala-se em se mandar á Corte de Londres o Feld Marechal Conde de *Kognigseck*. O Conde de *Virmond*, Presidente da Camera Imperial de *Wetzelar* está de partida para tornar ás Cortes do Imperio; e dizem leva huma commissam do Emperador, para tratar negocios com o Eleytor de *Colonia*, e com outros Principes. Chegou ha dias do Imperio huma grande barca carregada de reclutas, que se mandáram partir logo para a Hungria. Fala-se em reformar alguns Regimentos para os incorporar em outros, que seram completos dando na Infanteria 3U. homens a cada hum, e na Cavallaria 1U380.

Francfort 28. *de Dezembro.*

AS noticias que chegam da Alsacia asseguram, que os Francezes continuam a fazer levas de Soldados para completar os Regimentos, que tem na *Lorena*, porque os outros se acham já completos. França vai enchendo de mantimentos de toda a sorte os almazens, que tem na *Alsacia*, e na *Lorena*, e na ribeira do *Mosella*. Na *Alsacia* ha prohibiçam para que nam saya do Paiz nenhum genero de frutos, o que se executa com tanta exacçam, que nem ainda aos habitantes de *Basilea*, que tem herdades naquella Provincia, se lhes permite, que levem para as suas cazas o trigo que recolhem. Fala-se em huma proxima composiçam entre ElRey de *Prussia*, e o *Eleytor Palatino*, sobre a sucessam de *Juliers*, e de *Berguen*, e nam falta quem diga, que este negocio se acha muy avançado; o que, se he verdade, nam quererá S. Mag. Prussiana tomar parte na queixa, que ElRey de Inglaterra tem delRey Catholico; porém parece, que nam ha nisto mais, que alguma conjectura. Hum Secretario, que assiste na Corte de *Vienna*, encarregado dos negocios de Hespanha, recebeu de *Madrid* hum Correyo com despachos, que logo foy communicar ao Conde de *Sintzendorff*. Nam se tem divulgado a sua materia; mas ha quem affirme em confidencia, que este Secretario teve ordem para declarar " que S. Mag. Catholica se vira obrigada a entrar em „ guerra com a Gram Bretanha; mas que esperava, que o Em„ perador nam quereria tomar parte nella; e que esta diferen„ ça nam podia servir de impedimento a restabelecer a boa „ harmonia entre as Cortes de Vienna, e Madrid.

Corre a voz, que está ajustado o cazamento do Conde de *Hohenlohe Schlingenfurt* com huma Princeza de *Lowenstein*. Na Dieta de Ratisbonna foy proposta a decisam do Conselho Aulico Imperial de Vienna, para meter de posse do Principado

de

de *Siegen* o Principe *Jacinto de Nassau*; mas como o Principe de *Orange* mostra ter direito ao mesmo Principado, nomeou S. Mag. Imp. ao Eleytor de *Trevires* por seu Commissario para julgar esta materia. Hum filho da Marqueza de *Mailly*, viuva do Principe *Manoel de Nassau Siegen* se opoem tambem a esta posse; mostrando pertencer-lhe como legitimo descendente daquella Caza.

GRAM BRETANHA.

Londres 27. de Dezembro.

AQui se vê huma lista segura de todas as naus de guerra, que esta Coroa tem armado até o presente por ocasiam da guerra com Hespanha. Nesta se vê, que ha entre ellas huma de noventa peças, com 780. pessoas de equipagem. Oito de 80. com 4U865. homens. Doze de 70. com 5U795. Vinte e duas de 60. com 8U815. Vinte e cinco de 50. com 7U500. Dez de 40. com 2U500. Dezoito de 20. com 2U240. Oito Brulotes com 400. Tres galeotas de bombas com 210. Quatorze Chalupas com 1U000. Sete Hyactes com 257. E outra embarcaçam chamada *Snak* com 30. homens, que fazem juntos 129. navios, e 34U562. homens.

PORTUGAL.

Lisboa 4. de Fevereiro.

NA Sesta feira 29. do mez de Janeiro, por ser dia do glorioso *S. Francisco de Sales*, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja do *Espirito Santo* dos Padres da Congregaçam do Oratorio, onde se celebrava sua festa, e se achava o Lauspērenne.

Faleceu em 31. do proprio mez, em idade de 36. annos, o Illustrissimo, e R.mo Monsenhor Dom Antonio de Napoles e Noronha, Acolyto Patriarcal, do Conselho de S. Mag. Academico, que antes tinha sido da Academia Real da Historia Portugueza, muy douto no Direito Canonico, e Civil, e muy versado nas letras humanas: deuse-lhe sepultura na Igreja dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta Cidade, de que era irmam Terceiro; tendose-lhe celebrado na mesma Igreja solemnes Exequias, com assistencia dos Illustrissimos, e R.mos Monsenhores Acolytos Patriarcaes.

Na Villa de *Setuval* faleceu em 22. do proprio mez com 89. annos de idade *Gualter de Andrade Rua*, fidalgo da Casa de S. Mag. e moço da sua guarda roupa, do seu Conselho, Conselhei-

ſelheiro da ſua fazenda, e Juiz das Juſtificaçoens della, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Porteiro da Camera que foy neſte Reyno do Emperador Carlos VI. por eſpecial mercê do Senhor Rey D. Pedro II. e Superintendente do Sal, e Laſtros da Villa de Setuval, cujos cargos exercitou com zelo notorio do Real ſerviço.

No Real Moſteiro de Santa Anna deſta Cidade, de Religioſas Franciſcanas da Provincia de Portugal, faleceu a 25. de Dezembro paſſado a Madre *Luiza do Eſpirito Santo*, com 68. annos de idade, 50. de Religioſa, e 16. de enferma. Viveu nos ultimos oito entrevada na meſma cama, onde ſe lhe quebráram todas as canas das pernas, e braços, e ſe lhe deſconjuntáram todas as juntas do ſeu corpo; e ſendo evidente, que naturalmente havia padecer dores inſofriveis, ſe nam ouviam da ſua boca mais que louvores a Deos noſſo Senhor, reſignandoſe em tudo na ſua ſanta vontade. Florecéram ſempre nella todas as virtudes, eſpecialmente a da paciencia, e foy a ſua vida exemplariſſima a toda a Communidade. Ficou depois de eſpirar com todas as juntas unidas, e flexivel em todos os membros do ſeu corpo, todas as arterias em fórma de vivente, os olhos abertos mais claros do que os tinha em vida, e como ſe a tiveſſe ainda lançou, ſendo ſangrada, ſangue com muita força. Foy expoſta ao povo por algumas horas; e eſta he a terceira Religioſa, que no diſcurſo de dous anhos tem falecido no meſmo Moſteiro com ſemelhantes ſinaes de perdeſtinaçam; ſendo a primeira a Madre *Roſa da Purificaçam*, e a ſegunda a Madre *Thereſa Caſimira*, todas puras, virtuoſas, e flexiveis depois de falecidas.

Sahiu impreſſo o primeiro tomo das Provas da Hiſtoria Genealogica, que tem eſcrito em tres tomos o Padre D. Antonio Caetano de Souſa C. R. da Divina Providencia, comprehendendo nelles toda a deſcendencia do Conde D. Henrique até o Cardeal Rey do meſmo nome, em que acabou o primeiro Ramo da Caza Real. Contém eſte volume 127. documentos, a mayor parte Anecdotos, com que o Autor prova o que eſcreveu nos ditos tres primeiros tomos deſta hiſtoria; e ſe vende, ou ſó, ou com toda a obra na Portaria da Caza da Divina Providencia.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 11. de Fevereiro de 1740.

RUSSIA.

Petrisburgo 1. de Dezembro.

COM o caſtigo dos Principes da Caſa de Dolgorucki ficou deſvanecida toda a idéa da conſpiraçam, e por conſequencia o cuidado neſta Corte. A Emperatriz para fazer manifeſta a juſtiça da execuçam mandou publicar hum Reſcripto, no qual ſe declaram todas as circunſtancias do ſeu crime. Diz neſte papel a Emperatriz, que todos os ſeus fieis ſubditos ſabiam já muito bem os grandes, e enormes crimes de leza Mageſtade, que haviam cometido contra a ſua Real peſſoa, e o ſeu Imperio o Principe *Aleyxo Dolgorucki*, e ſeus irmãos o Principe *Sergio*, e o Principe *Joam*, unidos com o Principe *Joam* ſeu proprio filho com o Principe *Baſilio*, filho do Principe *Lucas*, e o Principe *Baſilio*, filho do Principe *Woldemiro*; que o Principe *Aleyxo* com ſeu filho,

e seus dous irmaõs achando-se em serviço do Emperador Pedro segundo de gloriosa memoria, seu sobrinho, tam longe estiveram de observar o cuidado, que deviam ter na sua preciosa saude, que com o pretexto de o divertirem, cançáram tanto aquelle Monarca no trabalho das repetidas jornadas de *Petrisburgo* para *Moscou*, e nas fadigas da caça do monte, e do ar (para lhe tirarem todo o sentido dos negocios do seu Imperio) que foram a causa da sua morte pelo desfalecimento, em que o puzeram na sua tenra constituiçam: que desde o principio da sua perigosa doença até o dia, em que acabou a vida, ocultáram sempre o verdadeiro estado em que se achava, nam só prohibindo aos Ministros, e mais pessoas de distinçam a sua Real presença, mas escondendo a toda a Corte o seu perigo; que a insaciavel ambiçam da familia *Dolgorucki* chegou a tanto, que reconhecendo, que o Emperador por causa da sua tenra idade se nam achava idoneo para entrar no estado conjugal, o compeliram por meyos indignos a prometer cazamento á Princeza *Catharina*, filha do mesmo *Aleyxo*, e passáram aos contractos matrimoniaes; sem darem parte, nem pedirem o parecer aos parentes mais proximos da familia Imperial, nem a outras pessoas de distinçam, com quem de direito se deviam tratar semelhantes negocios; violando assim as Leys, e Estatutos dos Monarcas predecessores do mesmo Emperador: Que com o fundamento deste matrimonio se apoderáram de huma grande quantidade de moveis da Coroa, que consistiam em peças, e joyas, que valem muitos centos de mil cruzados; o que nam sómente tomáram antes da morte do Emperador, mas ainda depois por meyos violentos, havendo já a Emperatriz subido ao Trono deste Imperio; o que obrigou a Sua Mag. a informar-se deste negocio, e a recobrar o que elles tam injustamente haviam tomado: Que tambem a familia *Dolgorucki* fez na vida do mesmo Principe outras muitas cousas igualmente repugnantes ás Leys de Deos, e dos homens: Que o Principe *Basilio Lucas Dolgoruchi* comettera tambem crimes contra a pessoa de Sua Mag. e deste Imperio; porque sem temor de Deos, nem dos seus terriveis juizos, faltando á obrigaçam de fiel vassallo, emprendéra varias cousas, com que pertendeu fazer suspeita a fidelidade de muitos Ministros, e subditos de Sua Magestade: Que pelas Leys do Imperio o Principe *Aleyxo* com seu filho, e irmaõs, e o Principe *Basilio Lucas* mereciam a morte pelos crimes comettidos

contra

contra o Estado, e por haverem prevaricado contra as Leys; mas q S. Mag. movida da sua natural clemencia, os livrou deste castigo, e de outros que tinham merecido; contentando-se só com havellos desterrado para lugares diferentes, depois de os privar dos empregos, que nam tinham alcançado pela sua lealdade, e serviços, e os degradar das Ordens, de que estavam revestidos: Que tambem Sua Mag. tinha dado a permissam ao Principe *Basilio de Wolodimerowitz* de conservar a sua dignidade de Principe; e que elle sem se lembrar deste, e dos repetidos favores, que havia recebido da sua mam Imperial, nem considerar na sua obrigaçam, havia tido a temeridade de interpretar mal as prudentes disposiçoens, que Sua Mag. tem feito no Imperio, offendendo com indecentes discursos a sua sagrada pessoa, por cuja razam os Ministros, e Generaes o condenáram á morte, conformando-se com as Ordenaçoens do Imperio; mas que prevalecendo em S. Mag. sobre a justiça a sua Imperial clemencia, o aliviára deste castigo; commutando-o em o privar dos seus empregos, e o mandar meter na Fortaleza de *Schlusselburgo*: Que depois de tantos favores feitos aos Dolgoruckis se entendia, que por gratidam, e pelo sincero arrependimento dos seus crimes viveriam pacificamente no seu desterro, rogando a Deos pela conservaçam da Emperatriz, como todo o vassallo tem obrigaçam de fazer pelo seu Principe; mas que muito pelo contrario sem attenderem ao tremendo, e inevitavel juizo de Deos, nem se lembrarem do seu dever, foram convencidos de outros crimes de alta traiçam, e de prevaricaçoens abominaveis.

Que achando-se desterrado o Principe *Joam Aleyxo Dolgorucki*, havia por sua maldade uzado de palavras indecentes contra a sagrada pessoa de Sua Mag. e da sua Imperial familia; de que mandando-se fazer inquiriçam pelas representaçoens, que se lhe tinham feito, fora convencido, e confessára a sua culpa; e com esta ocasiam se descobriram outros crimes, e perniciosos designios da familia Dolgorucki; porque se soubera, que durante a enfermidade do Emperador *Pedro II.* sobrinho de S. Mag. o Principe *Aleyxo*, que era o pay do Principe *Joam*, que havia falecido depois no seu desterro, o Principe *Sergio*, o Principe *Joam Gregorewitz* seus irmaõs, e o Principe *Basilio Lucas* seu sobrinho, maquináram hum criminoso, e estranho designio, prejudicial á legitima sucessam do Trono Russiano, que podia pôr em confuzam o Imperio todo

Con-

Consistindo o seu projecto em procurar, que depois da morte de *Pedro II.* sucedesse no Trono a Princeza *Catharina* filha de *Aleyxo*; para o que fabricáram hum testamento falso em nome do mesmo Principe, no qual declarava, e instituhia a dita Princeza *Catharina* sua espoza para lhe suceder no Trono: Que fora o Principe *Basilio Lucas*, quem começára a escrever o testamento pela sua propria mam, e o nam acabára, por escrever mal, mas o fizera continuar pelo Principe *Sergio*; ao qual elle, e o Principe *Aleyxo Gregorewitz* disseram na presença do Principe *Joam Gregorewitz*, e de seu filho, que se fechasse de noite, em ordem a escrever o testamento: Que nesta conformidade havendo *Sergio* consultado com elles, fizera huma minuta, de que depois tirara huma copia; e sendo acabada, o Principe *Joam Aleyxiowitz* na presença de seu pay, e tios a assinára em nome do Emperador *Pedro II.* contrafazendo lhe o seu final; sendo a sua idéa produzir este testamento depois da morte daquelle Monarca; formando hum projecto ao mesmo tempo para destruir tudo, o que se opozesse á sua validade.

Que chamado o Principe *Sergio* do seu desterro, e havendo o Principe *Aleyxiowitz* confessado o dito crime, foram os *Dolgoruckis* plenamente convencidos; e declaráram no seu processo, que achando impossivel effeituallo, tomáram a resoluçam, depois da morte do Emperador, de queimarem assim o Embriam, como a Copia falsamente assinada, o que depois fora confessado tambem pelos Principes *Basilio*, e *Miguel*, que nam podendo semelhantes maquinas detestadas por Deos, e pelos homens, ser sofridas, nem deixadas de castigar, segundo todas as Leys, expedira a Emperatriz as suas ordens para se fazer huma Assemblea geral das pessoas mais consideraveis dos tres Estados, Eclesiastico, Militar, e Civil, que formando hum Senado, depois de examinarem maduramente, e com pura conciencia todos os crimes comettidos pelos *Dolgoruckis*, se tomára a resoluçam de os castigar com pena de morte na fórma das Leys do Imperio; e assim fora codenado o Principe *Joam Aleyxiowitz* a ser quebrado vivo em huma roda; e que depois se lhe cortasse a cabeça; que os Principes *Basilio Lucas*, *Sergio*, e *Joam Gregorewitz* fossem degolados na Cidade de *Novogorodia*. Mas que nam obstante haverem sido os Principes *Basilio*, e *Miguel Wolodimerowitz Dolgorucki* condenados tambem á morte por causa dos seus crimes, pela dita Assemblea geral, e elles sem duvida merecedores daquelle castigo,

Sua

Sua Mag. por hum novo affecto da sua natural clemencia lhes perdoára as vidas, ordenando fossem levados a diferentes partes, onde continuarám a residir, em quanto viverem; com hum sufficiente guarda, sem a permissam de irem a outra parte mais que á Igreja, &c.

Isto he, o que se continha no Rescripto, ou Manifesto, que se fez imprimir para fazer justificar neste caso o procedimento da Corte. Refere-se, que quando o Principe Joam Aleyxiowitz ouviu ler a sua sentença, tirou da algibeira hum canivete, e se cortou a si mesmo a garganta; e que o Principe *Sergio* padeceu a execuçam com toda a constancia, que se póde imaginar em hum homem.

Ha dias, que a Corte recebeu dous Expressos da Ukrania com aviso de haver chegado á *Kiovia* a Cavallaria Russiana, que serviu nesta ultima Campanha á ordem do Feld Marechal Conde de *Munick*; que huma parte da Infanteria era já chegada á fronteira daquella Provincia perto da Cidade de *Bialacerkiew*; e que o General *Munick* tinha ido falar com o Palatino Conde de *Tarlo* para ajustar com elle as sommas, que a Emperatriz tem determinado pagar á Republica, em satisfaçam dos dannos, que as Tropas Russianas fizeram nas suas terras. Tambem aqui corre a voz, que o famoso *Thamás Kouli Khan*, depois de haver vencido, e despojado ao Gram Mogor *Tergum Dagler*, neto do famoso *Aurengzeb*, fora morto em hum combate, que teve com huma Naçam Indiana chamada *Pajaps*, valerosa, e muy resoluta, que habita nas montanhas, situadas entre a *India*, e a *Persia*.

Fez S. Mag. Imp. mercê ao Senhor de *Spareuter*, General de batalha, e Cavalleiro da Ordem de Santo Alexandre, de huma pensam de 1U200. rubles em satisfaçam dos serviços, que tem feito a este Imperio no discurso de 47. annos. Ao Conde *Musin Puschkin*, do seu Conselho privado, fez Senador, e Presidente do Tribunal do Commercio; e nomeou para Vice-Presidente do Tribunal da Justiça da Estonia, e Livonia ao Baram de *Mengden*.

POLONIA.

Varsovia 16. de Dezembro.

NAm se fala já na nova convocaçam da Dieta do Reyno. O Vaivoda, ou Palatino da Masuria Conde Poniatowski, que chegou há pouco tempo de Dresda, he hum dos Pertendentes ao cargo de Gram Marechal. Tambem aqui se acha o Ma-

rechal da Corte do Gram Ducado da Lithuania. Entende-se sempre, que S. Mag. Poloneza virá brevemente a este Reyno. Escreve-se de *Choczim*, haver ficado ainda naquella Praça guarniçam de Tropas Russianas, as quaes esperam a dos Turcos para lha entregarem; e por *Kaminieck* temos a noticia, que Monf. de *Visniaco*, Ministro da Russia, que tinha partido para *Constantinopla* com a Ratificaçam do Tratado da Paz, havia já chegado a *Jassy*. O Palatino de *Sandomiria* deu no dia de Sam Francisco na Cidade de *Zwaniec* hum grande banquete ao General Russiano Baram de *Lowendahl*, e a todos os Officiaes Russianos com muita grandeza; e com esta ocasiam lhe declarou o mesmo General, que todas as Tropas Russianas, que se achavam na Podolia, estavam com o sentimento de haverem deixado ainda em Choczim artelharia, para cuja conduçam seriam necessarios mil cavallos, ou boys; e que dariam hum florim de aluguel por cada par de boys aos Polonezes, que quizessem alugallos. Entende-se, que se tinha convindo neste negocio, fazendo-se a conduçam desde *Choczim* até ás fronteiras de Polonia para a parte de Ukrania.

SUECIA.

Stockholmo 15. de Dezembro.

O Conde de *Tessin* se espera de volta da Corte de França no principio do anno que vem. Dizem que tem este Ministro dado parte á Corte, de que o Conde de *Maurepaz* lhe declarára em nome delRey Christianissimo, que as equipagens, e Marinheiros para as naus, que se tem fabricado neste Reyno para a Coroa de França, estando já desde agora ao soldo de S. Mag. Christianissima, seriam logo pagos, e que era necessario, que estivessem prontos a se embarcarem á primeira ordem. O Ministerio antigo está sempre dezejando, que se fassa huma nova Dieta geral; na qual espera, que se reforme o que se fez de novo, e fez propor no Senado a proposta sobre a necessidade, que ha de convocar huma Dieta extraordinaria do Reyno, para ponderar a presente situaçam dos negocios. Tem-se resolvido, que cada Senador faça sobre este ponto as suas reflexões por escrito. Estes dias passados chegou hum Correyo de Petrisburgo a esta Corte, o qual entregou as cartas que trazia nas proprias maõs de S. Mag. em huma audiencia particular; porém nam se penetra nada do que ellas continham. Acham-se neste porto muitos navios carregados de mantimentos destinados para a Finlandia, os quaes nam podem partir por causa do

grande

grande gelo ; porém o Almirantado tem passado ordens, para que alguns Officiaes assim da Artelharia, como da Fortificaçam partam para a mesma Provincia na primeira abertura das aguas.

DINAMARCA.

Copenhague 22. de Dezembro.

A Corte continua a sua residencia em *Fredericksberg*, onde todas as pessoas Reaes logram saude perfeita. ElRey vai provendo alguns postos Militares que se achavam vagos; e promovendo os Officiaes segundo o seu merecimento. Asegura-se, que determina augmentar mais o estado da guerra, o que se poderá ver brevemente.

ALEMANHA.

Hamburgo 31. de Dezembro.

A Corte Britannica tem mandado declarar ao Magistrado desta Cidade, e aos das outras Cidades Hanseaticas, que se alguns dos seus navios levarem mantimentos, ou munições de guerra a algum dos portos de Hespanha, seram condenados como legitimas prezas, quando os tomem as naus de guerra Britannicas.

As cartas de Petrisburgo nos dizem, que os Principes, que foram degolados, alem dos crimes declarados no Manifesto da Emperatriz, haviam sido convencidos de entreterem correspondencias illicitas contra os interesses do Estado: Que os dous criminosos, a quem a Emperatriz perdoou a vida, foram mandados para a *Siberia*, e continuarám naquelle desterro toda a sua vida. Dizem tambem haverem-se totalmente descoberto os designios, que França, e Suecia intentavam praticar no Norte: que Suecia tinha positivamente determinado procurar ao menos a restituiçam de alguma parte do que foy cedido ao Imperio da Russia pelo Tratado de Nystadt: que entrára nesta idéa aconselhada dos Ministros de França, os quaes lhe asseguravam o socorro de huma poderosa Esquadra Naval. Porém agora se vê, que S. Mag. Christianissima (que tem estabelecido pela melhor maxima a continuaçam da paz,) tem offerecido a sua mediaçam para compor os dezabrimentos das duas Cortes; e para esse effeito mandou á de *Petrisburgo* por seu Embaixador o Marquez de *la Chetardie*; e para o poder conseguir mais facilmente, levou instrucçoens para propor á Emperatriz da Russia hum Tratado de commercio, amizade, e aliança; effeituando o mesmo, que o Emperador Pedro I. tinha manda-

do

do propor a Pariz pelo Principe de *Kowrakin*; e entam nam teve effeito pela dificuldade, que fez Luiz XIV. de lhe dar tratamento de Emperador; e agora S. Mag. Christianissima nam querendo imitar neste particular o dictame delRey seu bisavo, offerece á Czarina o que entam se negou a seu tio, dando-lhe o titulo de Magestade Imperial: dezejando ver estabelecido o commercio tam franco entre a França, e a Russia, que possam os subditos das duas Naçoens commerciar livremente nos seus respectivos dominios. Tambem S. Mag. Christianissima se obriga a ser garante, e abonador da sucessam da Coroa da Russia na sucessam da Princeza de Mecklenburgo, sem querer obrigar a Russia a outra condiçam, mais que a nam entrar em aliança, que por nenhum caminho possa ser prejudicial aos interesses da Coroa Franceza. Tambem se avisa de Petrisburgo, que o Imperio da Russia fica conservando por esta Paz para sempre a Praça de *Azoph*, e que S. Mag. Russiana tem mandado ir artifices para fabricarem naquelle porto hum estalleiro, e fazer nelle certo numero de naus de guerra, que hamde navegar no Mar Negro, para o que se escolhéram muitos officiaes experimentados, que se tomaram nos estalleiros de *Petrisburgo*, e *Cronstadt*, e se lhes prometéram os jornaes dobrados. De Polonia se avisa, que ainda que o Exercito Russiano tem feito a marcha com tanta pressa, que poderá ter chegado já á Ukrania, ainda os Russianos deicháram em *Choczim* hum numeroso corpo de Tropas á ordem do General Baram de *Lowendahl*; a quem se deu ordem para nam sair daquella Praça, senam depois de recebido aviso seguro de haver a Corte Ottomana ratificado o Tratado da Paz, que se assinou no Campo de *Belgrado*, e se haver feito o reciproco troco das ratificaçoens.

Vienna 26. de Dezembro.

TRabalha-se novamente em completar os Regimentos, e augmentar alguns por conta do thesouro da Corte. Falase tambem em acrecentar neste novo anno hum grande imposto sobre algumas cousas comestiveis sobre o caffé, e sobre as composiçoens aromaticas. Chegou hum Correyo de Petrisburgo com a noticia de huma perigosa conspiraçam, que se tinha formado contra a ordem da sucessam, que a Emperatriz pertende dar ao Imperio Russiano. As cousas de Italia parece, que dam agora alguma inquietaçam â nossa Corte, porque se tem feito varias conferencias de Estado sobre esta materia; e alem das Tropas, que o Emperador determina mandar áquelle Paiz,

quer

quer o Duque de Lorena tomar hum Corpo de Tropas aos Esguizaros para cobrir os seus Estados de Toscana, e fazer mais defensaveis os que o Emperador possue na Italia, para onde se vam mandando varios Officiaes providos nos postos, que se achavam vagos; e se tem expedido varias ordens do Conselho Aulico Imperial de guerra, sem se publicar comtudo nada, que possa dar motivo a este movimento.

HOLLANDA.

Haya 8. de Janeiro.

POr hum Correyo despachado da Corte de Pariz por *Mijnheer van Hoey*, Embayxador desta Republica, chegou assinado o Tratado de Commercio, concluido entre esta Republica, e a Coroa de França, para ser ratificado por S. A. P. O Marquez de Fenelon, Embayxador delRey Christianissimo, depois de se haver despedido de todos os Ministros da Regencia, partiu na tarde de 27. de Dezembro para *Pariz*, e o seguirá brevemente a Marqueza sua espoza. Os Estados Geraes aprovárem a proposta da Provincia de Hollanda para formar huma petiçam extraordinaria, em que diga, se devem pôr as Tropas no mesmo estado, em que se achavam antes da reducçam, que se fez no anno de 1736. e para se armarem doze naus de guerra. Esta resoluçam nam deixou de affligir gravemente ao Marquez de *Fenelon*, que allegava a esta Corte a divida em que lhe estava, de haver poupado ao Paiz a despeza de hum armamento; e assim se aplicou antes da sua partida (e com algum calor) a falar sobre esta materia aos Ministros de S. A. P. que ficáram muy admirados de semelhantes officios, depois da declaraçam, que o Cardeal de *Fleury* fez ao Embayxador desta Republica sobre se dizer, que ella queria augmentar as suas forças, dizendo " que o aprovava; e que esta prevençam era
„ huma prova da prudencia do Governo, que sempre devia cui-
„ dar em estar aparelhado para qualquer accidente, que se nam
„ podia prever; e que o podiam fazer, sem darem a menor queixa a S. Mag. Christianissima. Os Ministros trabalháram por fazer comprehender ao Embayxador, que esta resoluçam nam fora mais que hum passo, que se dava para a cautelia; e que ainda estava muy longe do fim, que se lhe propunha, e se servia só para habilitar as Provincias a regularem os seus quocientes nas forças, que se determinavam acrecentar.

Todos os discursos deste Paiz consistem ao presente na Declaraçam de guerra delRey Catholico contra a Gram Bretanha, enten-

entendendo muitos, que esta resoluçam fosse tomada ás instancias da Corte de França, para entretanto poderem os seus vassallos ganhar a ventagem de introduzir, e estabelecer o uso das suas manufacturas na Hespanha, e suas Conquistas em lugar das de Inglaterra, que depois de concluida a Paz nam será facil tirar do uso as de França para repor as suas, e ficarem sem os productos, que tinham nos galeoens, e flotilha de Hespanha, quando hiam para a America carregados com as suas fabricas. Mas sem embargo desta reflexam dizem, que a Gram Bretanha tem regeitado nam só todas as propostas de paz, mas qualquer meyo, que se lhe aponta para a composiçam; querendo mostrar, que nam attende á mediaçam de França; o que parece ter picado muito a Naçam Franceza; e ainda a mesma Corte, por cuja razam se diz, tem disposto a sua marinha em fórma, que os Inglezes vejam, que ha alguma cousa a que elles devem attender.

GRAM BRETANHA.

Londres 14. de Janeiro.

AQui se recebeu a 23. do mez passado a Declaraçam da Guerra delRey Catholico contra a Gram Bretanha feita na lingua Hespanholla no Bom Retiro a 28. do mez de Novembro. Logo no mesmo dia nomeou ElRey os Capitães das 42. Companhias dos Regimentos da Marinha, e em hum dos seguintes os 84. Tenentes. Os Commissarios do Almirantado mandáram preparar no mesmo dia o navio *Scipiam* para servir de Brulote, e deram o seu comandamento ao Capitam *Campbel.* Os Commissarios da Marinha fretáram para serviço do Governo o navio chamado *Ricardo*, e *Julia*, para levar muniçoens de guerra á *Jamaica*; e mandáram partir dous navios para *Dunquerque* a carregar de aguas ardentes para provimento das naus de guerra, que estam nas Indias Occidentaes. Todos os Officiaes tem ordem de passarem logo a incorporar-se nos seus Regimentos respectivos. Forra-se actualmente a nau de guerra *Centuriam*, para a mandarem á America. O Cavalleiro Joam Bernardo apresentou á Camera dos Communs hum projecto, para fornecer mais facilmente marinheiros ás naus de guerra, aos navios mercantis, e aos Armadores, o qual se leu primeira, e segunda vez, e foy aprovado na Assemblea de 25. de Dezembro, fazendo nelle algumas mudanças, como tambem fizeram em outra proposta para assegurar melhor o commercio dos Inglezes na America. Nesta ultima se propoz acrecentar-lhe

huma

huma clausula para dar authoridade aos Senhores do Almirantado de tomar por força de bordo dos navios mercantis, que commerceam na America, de cada cinco marinheiros hum, o que se aprovou com pluralidade de votos.

As cartas da *Carolina Austral* dizem, que o Capitam *Warren*, Commandante da nau de guerra *Squirrel* tomou o Paquebote da *Havana* com dez passageiros; e pelas cartas, que achou abordo esperava tomar hum navio, em que hia embarcado o Governador de *Cartagena*, que indo carregado para a *Havana* naufragou em Santo Agostinho, salvando-se todo o povo com o seu dinheiro, e mais fazendas; que o Governador fora tomado em huma chalupa, e levado á *Nova York* para dalli ir á *Havana*; porém o Capitam *Warren* andava cruzando com bandeira Franceza para lhe dar caça. Acham-se fabricando em *Blackwall* alguns navios de 20. peças, que se hamde armar em guerra para cruzarem contra os Corsarios Hespanhoes, e estarám prontos a sair ao mar até a primeira semana de Março. Tem-se passado cartas patentes para se erigir hũ Governo Civil em Gibraltar. Mandaram se pôr prontas com toda a brevidade as duas naus de guerra *Bretanha*, e *Victoria*, ambas da primeira ordem, e de cem peças cada huma.

PORTUGAL.

Lisboa 11. *de Fevereiro.*

QUarta feira, por ser dia do glorioso S. Bras, foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza visitar a sua Capella na Igreja Parroquial de Nossa Senhora dos Martyres, onde estava o Lausperenne; e tambem concorrêram alli no mesmo dia o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Entrâram no porto desta Cidade a 30. de Janeiro passado sete navios pertencentes á frota da Bahia, e nesta semana 25. além da Capitania, de que vinha por Commandante o Cavalleiro da Ordem de Malta Jozé de Vasconcellos. Nesta frota chegou o Exc. e R.mo Senhor Bispo da Guarda, Arcebispo que que foy da Bahia, que na quarta feira teve audiencia de S. Mag. Tambem chegou Lopo de Sousa Coutinho, Governador, e Capitam General, que foy da Ilha de S. Thomé. Sahiu a correr a costa, e recolher os mais navios, que faltam desta frota, o Capitam de mar, e guerra *D. Pedro de Etrees* na nau de guerra

Nossa

Nossa Senhora da Lampadoza; e no primeiro do corrente havia saido tambem a cruzar nas costas deste Reyno contra os Corsarios de *Salé* o Capitam *Gerardo van Gheel* na nau de guerra Hollandeza chamada o *Espiam*, para segurança do commercio de Hollanda. Pelos navios Portuguezes, que entráram, se teve a noticia de se haver perdido hum dos mercantis, que vinham na sua conserva, salvando-se só a sua equipagem.

Faleceu na Cidade de Beja Manoel Lobo da Silva, General de batalha no serviço de S. Mag. em que se empregou muitos annos com grande honra.

No Convento de S. Domingos da Cidade de Elvas abjurou a Ceita de Calvino, e recebeu o sagrado Bautismo, segundo o Rito Romano, *Pedro Porsec*, Esguizaro de Naçam, o qual lhe foy administrado por commissam do Tribunal do Santo Officio de Evora pelo Padre Mestre Fr. Francisco Xavier de Tajia, Lente que foy de Artes no Convento de S. Domingos desta Corte, o qual o reduziu, e instruhiu nos Misterios de nossa Santa Fé. Fez-se esta funçam a 6. do corrente com assistencia de toda a Nobreza da Cidade.

Na logea de Manoel Diniz á Cordoaria velha, e nas mais aonde se vendem as gazetas, se achará o Manifesto, ou Combinaçam do procedimento delRey Catholico com o delRey da Gram Bretanha, desde o principio da guerra até o presente. Na mesma logea, e nas mesmas partes se acharám tambem as Declaraçoens de Guerra dos mesmos Monarcas; e a Proclamaçam, e a Declaraçam de Represalias; Noticia do Exercito Imperial na Servia, e Hungria; Artigos Preliminares da Paz; Carta Circular do Emperador sobre o procedimento dos Generaes Wallis, e Neuperg.

Epitome Carmelitano Historico, e Ascetico, *em oitavo, composto pelo Padre Leonardo de Sousa da Congregaçam do Oratorio de Vizeu, em cuja Portaria se vende, e em Lisboa na logea de Antonio da Costa Valle, defronte da Igreja da Boa hora, e na de Pedro de Mello á entrada do Cheado.*

Pronostico del Sarrabal Andaluz Don Antonio Serrano, Philo-Mathematico, y Medico de la Ciudad de Cordova. Vende-se no Terreiro do Paço, e debaixo dos arcos do Rocio.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 18. de Fevereiro de 174[illegible]

TURQUIA.

Conſtantinopla 22. *de Novembro.*

COMO as conjunturas fazem mais, ou menos eſtimados os ſuceſſos, a paz concluida com o Emperador, e com a Ruſſia, que ao principio deu ocaſiam a tantas murmuraçoens, e deſprazeres, ſe aplaude agora muito depois das noticias, que chegáram da Perſia, indicando os intentos, que o novo *Schach* tem de invadir as terras deſte Imperio. Eſta idéa de querer paſſagem livre para ir em romaria a *Meca*, nos parece hum pretexto para a execuçam de algum projecto, que lhe haja feito formar a fortuna das ſuas conquiſtas. Se ſe lhe nega a permiſſam, abreſe-lhe hum caminho á queixa; e para moſtrar o ſeu reſentimento nos faz a guerra; ſe ſe lhe concede o que pertende, a meſma Corte lhe entrega as chaves, para que a ſua inſaciavel cobiça ſe ſatisfaça com os immenſos theſouros de *Meca*; e como o Governo nam eſtá tam eſtúpido, que

deixe de recear a sua perfidia depois do exemplo, que nos deu, na que usou com o Monarca dos Mogores, se começa a entender, que foy milagre da Providencia o haver ajustado a Paz com as Potencias da Europa, para empregar agora todas as forças na Asia contra huma nam só formidavel pelo numero das suas Tropas, mas pelo bom sucesso, que tem tido em todas as suas emprezas. Nesta consideraçam faz a Corte todas as disposiçoens necessarias para ajuntar hum poderoso Exercito na fronteira da Persia; e por animar os habitantes dos dominios desta Monarquia, se tem mandado Expressos a Babilonia, e a outras partes, para nellas se publicar com grande esplendor a Paz concluida entre esta Corte, e os Principes Christaõs. Os mantimentos, que tinham augmentado o preço em dobro, depois que se recebeu a noticia de haverem as Tropas Russianas conquistado *Choczim*, e invadido a *Moldavia*, se acham já quasi reduzidas ao mesmo, porque antes se vendiam. O Capitam Bachâ tem ordem para ficar com a sua Armada no *Mar Negro*, sem embargo do perigo, que na presente Estaçam póde correr.

ITALIA.

Napoles 22. de Dezembro.

AS festas, que se tinham disposto para aplaudir o cazamento do Infante D. Filippe de Hespanha com a primeira Princeza de França, se executáram nos dias 18. 19. e 20. com grande magnificencia, e boa ordem. A decoraçam do fogo de arteficio foy executada pelos designios do celebre Arquitecto *Fuga*, que se mandou vir de Roma. ElRey, e o incançavel disvello dos seus Ministros, attendendo sempre á florecencia do Reyno, e ao bem dos vassallos, alem do Tribunal supremo do Commercio, tem estabelecido tambem nesta Cidade hum Consulado de mar, e terra, que se compoem de cinco Consules, e de dous Jures-Consultos seus Assessores, os quaes se ham de mudar todos os annos, e se acham já nomeados, os que devem servir no de 1740. que brevemente principia. Este Tribunal, pelo que toca aos negocios da terra, hade ter a sua jurisdiçam em toda esta Cidade, nos seus arrebaldes, e em todo o destricto, a que se estende a do Regente da Grande Corte da Vigairaria, reservando Sua Mag. para si o ampliar a sua jurisdiçam, quando der a providencia geral para todos os Consulados, que tem resolvido estabelecer neste Reyno; segundo se expressa no Real Decreto, que fez publicar o Supremo Tribunal do

do Commercio; o qual fez tambem imprimir Regimentos, que regulam os direitos, que se hamde pagar, assim no dito Tribunal, como no do Consulado; tudo em ordem a aliviar mais de despezas os litigantes. A voz que se tem espalhado de querer o Governo impor algumas novas taixas, tem assustado muito o povo desta Cidade. Muitos Senhores, que pela grande despeza, que ordinariamente causa o luzimento da Corte, se acham com empenhos consideraveis, recebéram pela piedade delRey ordem, para se retirarem ás suas terras, e continuarem a residir nellas, até que os seus acredores sejam satisfeitos. Depois da reforma, que se fez na caza da Rainha, nam tem Sua Mag. mais que Italianos, e Italianas para a servirem, e executarem as suas ordens. Tem ElRey declarado por hum Decreto, que todos os Ministros Estrangeiros, que residirem na sua Corte, gozarám os mesmos direitos, prerogativas, e privilegios, que costumam gozar os Ministros das mais Potencias na de Madrid. *D Luis Giafferi*, bem conhecido nas noticias publicas, por ser cabeça dos descontentes de Corsega, he hum velho, que nam obstante a sua grande idade, conserva todo o vigor, e arrogancia de moço; e elle mesmo confessa, que nestes ultimos seis annos tem estado sempre a mayor parte do tempo a cavallo. Depois que aqui chegou de Roma, nam só tem grangeado toda a attençam da Corte, mas ainda da gente commua. Tem tido muitas conferencias com o Conde de *Trivelli*, General das armas delRey em Sicilia, que por ordem Real veyo á Corte; e dizem que nella se tratam materias importantissimas.

Florença 26. de Dezembro.

TEm se averiguado, que o General Baram de *Wachtendonch* teve com effeito hum duelo na *Helvecia* com o Baram de *Diesbach*; porém a ferida que recebeu nelle nam foy mortal, como a fama publicou, antes tam pouco perigosa, que se achou em estado de vencer o trabalho da viagem, e voltar á Italia, onde hoje está; e a sua pronta partida deu ocasiam a correr na *Helvecia* aquella voz. Aviza-se de *Leorne*, que o Mestre de hum navio chegado há poucos dias de *Porto Longone* referira, que hum Armador Hespanhol tinha tomado, e conduzido a *Malhorca* hum navio Francez, que vinha de *Barbaria* sem passaporte, e trazia a bordo 51. Turcos. A Regencia deste Gram Ducado nam quer permitir, que o Cavalleiro de *Malta*, filho de D. Bartholomeu *Corsini*, tome posse do Gram Priorado de *Pisa*, vago por morte do Gram Prior *del Bene*,

sem

ſem embargo de haver alcançado a ſupervivencia deſta dignidade por hum Breve do Papa ſeu tio, querendo eſperar primeiro, que volte hum Correyo, que ſobre eſte particular ſe mandou a Vienna. De *S. Marino* ſe aviſa, que o Cardeal *Alberony* determinava ir a *Placencia* ſua patria, antes de ſe recolher a *Ravena*; e que tinha ordenado ás Tropas, e Milicias, que eſtam naquelle deſtricto, eſtejam prontas a pegar nas armas, e marchar ao primeiro aviſo que ſe lhes fizeſſe: porém aſſeguram, que Monſenhor *Henriques* nam irá ſindicar de tudo, o que ſuccedeu no acto da poſſe que aquelle Cardeal tomou, em quanto elle ſe detiver na ſua Legacia de *Ravena*. Tem-ſe impreſſo varios papeis ſobre eſte ſuceſſo, que brevemente ſe veram traduzidos em todas as linguas da Europa, aſſim pela importancia deſta revoluçam, como por ſe entender, que foy maquinada pelo meſmo Cardeal.

Genova 30. de Dezembro.

HAvendo-ſe eſcuzado dous dos Senadores novos de aceitar eſte emprego, ſe fez ſegundo eſcrutinio, para ſe elegerem outros em ſeu lugar, e cahiu a ſorte nos Senhores *Philippe Maria Lomellini*, e *Franciſco Maria Zoagli*. As diferenças, que ha entre eſta Republica, e a Corte de *Turin*, ſobre os limites, e juriſdiçam dos dous Eſtados, fizeram determinar eſte Governo a recorrer aos bons officios delRey Chriſtianiſſimo, e ſe tem ſabido já, que aquelle Monarca tem mandado fazer repreſentaçoens a ElRey de *Sardenha*, e declarar-lhe, que tem eſta Republica debayxo da ſua protecçam; de ſorte, que ſe fala ao preſente em huma nova convençam para ajuſtar eſtas diſſençoens. Monſ. de *Joinville*, Miniſtro de França, recebeu cartas de *Baſtia* com aviſo, de ſe haver acabado a Campanha em *Corſega*, e reſtabelecido naquella Ilha a publica tranquillidade; que o Marquez de *Maillebois* começará brevemente a trabalhar em dar huma nova fórma de governo aos ſeus habitantes; e que nada ſe hade publicar ſem ſer primeiro communicado a todos os Conſelhos, e Communidades daquella Ilha; porém hum Official de diſtinçam, que aqui chegou ha pouco tempo diz, que os Officiaes delRey de França mandam abſolutamente em *Corſega*; e que os da Republica começam a fazer naquella Ilha huma triſte figura; que o Senhor *Trieschi* nam voltou de *S. Bonifacio* por outra razam mais, que por nam cahir em graça ao Marquez de *Maillebois*; que os outros Commiſſarios nam tardaram muito em ſeguillo, e da meſma ſorte todas

as Tropas Genovezas. Nesta Cidade se fala já publicamente, em que a Republica cede a mesma Ilha á Coroa de França, a troco de hum equivalente, que a mesma Coroa lhe fará haver. Dizem alguns, que este se comporá da Comarca de *Lomellino* com algumas terras para a parte de *Pontremolle*; e se acrecenta, que o Senado mandou já por algumas pessoas examinar, o que estas terras poderám render cada anno, e que tem nomeado quatro Cavalheiros com o caracter de *Peritos*, para ajustarem este negocio. Os Francezes sem embargo disto publicam, que a principal ocasiam de se demorar em *Corsega* o Marquez de *Maillebois*, nam he outra mais, que extinguir nella todos os bandidos; e que nam sómente lhe faz dar caça, e castiga severamente aos que lhes dam asylo, mas tem ordenado aos Juizes do povo, a que alli chamam *Pays do commum*, lhes dem huma lista exacta de todas as pessoas, que nam tem domicilio certo, nem fazenda rendosa, ou officio. Dizem que hum Clerigo de hum lugar chamado *Ampugnano* lhe declarou, que tinha em seu poder dous cofres, que lhe foram entregues, e muy recomendados pelo Baram de *Neuhoff*, (que agora se acha em Portolongone) e que o Marquez os mandára buscar, mas que ainda se nam sabia o que nelles achou, nem se descobriram algumas clarezas de intelligencias, que o mesmo Baram poderá conservar ainda no Paiz.

Modena 16. de Dezembro.

A Ceremonia do Bautismo do Principe herdeiro, e das tres Princezas suas irmans, se celebrou em *Sassalo* a 25. do mez passado, fazendo esta funçam o Bispo de *Reggio*. Foram padrinhos do Principe herdeiro o Principe de *Este*, e a Duqueza reinante de *Massa*, sua futura sogra. A mesma Princeza foy madrinha da Princeza mais velha de Modena; e das outras duas irmans o foram as duas Princezas de *Massa*. Toda a Corte voltou a 31. para Modena, e o Principe de *Este* para *Casteriano*, onde reside ordinariamente no Veram; e a 2. do corrente partiu para *S. Martino*, onde faz a sua residencia ordinaria.

O Principe Eleytoral de Saxonia chegou a esta Corte a 21. do mez passado, conduzido pelo Marquez *Rangoni*, que havia saido a recebello nos coches do Duque nosso Soberano, a hum sitio algum tanto distante desta Cidade, e apeou-se no Palacio do Conde *Marini*. Logo immediatamente o foram visitar o Duque, e o Principe herdeiro seu filho; e pouco depois

 foy

foy o Principe Eleytoral ao Paço, onde foy recebido ao pé da escada pelo Capitam das guardas do corpo. Na porta da sala das guardas o foy pelo primeiro Camarista, e na antecamera da Duqueza pela Marqueza *Pucci*, sua Dama de honor. Achou no quarto da Duqueza ao Duque, e ao Principe herdeiro; e depois de haverem discorrido juntos algum tempo, se recolheu ao Palacio do Conde Marini. A 22. jantou com o Duque, e a Duqueza: passeou no terreiro, e foy depois á Comedia. A 23. andou vendo a galaria das antigüidades, e os principaes edificios desta Corte. Havendo jantado com o Duque, e Duqueza, foy ver o Colegio Ducal, onde os Porcionistas recitáram na sua presença muitas Poesias, que tinham composto em seu louvor. De noite houve huma Serenata no quarto da Duqueza, e depois de ceya hum grande bayle. A 24. viu a Biblioteca Ducal, e a galaria das pinturas. Jantou terceira vez com os Duques; e de tarde passeou no terreiro; mas voltou depois ao Paço para ir com o Duque, e Duqueza á Comedia, e voltando ceou com o Duque, e com o Principe herdeiro. Como devia partir no dia seguinte se despediu de SS. AA. Serenissimas; porém apenas tinha entrado no Palacio do Conde *Marini*, quando o Duque o foy buscar para dizer-lhe, que lhe dezejava feliz viagem. Em quanto este Principe aqui se deteve, toda a sua comitiva se sustentou á custa do Duque; e hum destacamento do regimento das guardas de pé esteve de guarda á porta do Palacio do Conde Marini. Partiu a 25. para Milam, e na noite antecedente fez presentes muy consideraveis aos principaes Officiaes do Duque.

Turin 26. de Dezembro.

SUas Magestades, que logram, como toda a familia Real, saude perfeita, voltáram da Quinta da Rainha para o Palacio da *Veneria*. O Marquez de *Ormea* perdeu a graça de Sua Mag. e ainda que esteve na *Veneria* depois que a Corte alli se acha, se nam fala em haver visto ElRey, e menos a Rainha; que conforme se assegura, o nam protegerá para sair da má situaçam em que se acha. Hum grande numero de negocios consideraveis, que se tinham dilatado muitos annos, se lhes tem dado expediçam no tempo do seu desterro; e o projecto de composiçam com a Corte de Roma, que elle sempre havia embaraçado, se acha já aceito; e o Conde da Ribeira, Ministro de Sua Mag. naquella Curia, despachou agora hum Correyo com a resulta do que se ajustou sobre esta materia nas ultimas conferencias.

Por

Por ordem de S.Mag. se tem provido com abundancia todos os almazens das Praças fronteiras a França. Trabalha-se com pressa em melhorar as suas fortificaçoens. Vam-se completando tambem os Regimentos de Esguizaros, que estam em serviço de S. Mag. O Conde de *Senneterre*, Embayxador de França, tem tido repetidas audiencias delRey. Começa-se a dizer (mas nam se sabe bem com que fundamento) que a Republica de *Genova* cede a Ilha de *Corsega* a ElRey Catholico, por huma certa somma de dinheiro; e que aquelle Monarca a quer trocar com S. Mag. pela de *Sardenha*, para fazer doaçam della ao Infante *D. Filippe* seu filho, com outros Estados, que lhe destina na Italia; mas como esta commutaçam nam traz conveniencia alguma a S. M. este Principe, que sabe conhecer muito o que lhe convem, repugna entrar nestas idéas; e esta dizem ser a causa do dezabrimento, que ao presente ha entre esta Corte, e aquellas duas Potencias.

A Republica de *Genebra* conseguiu dos Cantoens de *Zurick*, e de *Berne*, que escrevessem a S. Mag. sobre as diferenças, que ha entre ambos, por causa dos limites das terras de *Chapitre*, e de *Sam Victor*, que ainda subsistem. ElRey lhe respondeu, que a sua recomendaçam lhe era muito agradavel, e estava disposto a se ajustar amigavelmente com aquella Republica; mas que o melhor meyo de se conseguir era concordarem-se sobre o verdadeiro sentido do Tratado de *S. Juliam*, e do que o Duque de Saboya *Carlos Manoel II.* seu avô, tinha concluido com ella; e que se os Cantões queriam mandar Deputados a *Turin*, se trabalharia em achar algum expediente capaz de poder findar esta contestaçam. O Presidente *Solarandi* foy promovido a Regente do Condado de *Nizza*, e o Conde *Fois* a primeiro Presidente. O Conde *Morosso*, o Cavalleiro *Morosso*, o Conde *Guisano*, e o Conde *Alfieri*, estám nomeados para reformadores da Universidade de *Turin* neste anno proximo. O mal de bexigas reina fortemente nesta Cidade, e tem levado grande numero de pessoas.

HELVECIA.

Schafhausen 30. de Dezembro.

OS Deputados dos Cantoens de *Zurick*, e de *Berne*, que se haviam ajuntado em *Arau* com os da Cidade de *Genebra*, se tem separado. Havia-se dito, que nesta Assemblea se resolveria mandar huma deputaçam a ElRey de *Sardenha* da parte destes Cantoens sobre as diferenças, que ainda existem

entre aquelle Principe, e os Genebrenses; mas havendo-se feito a proposta, os Deputados se contentáram de a escrever no seu Portacolo *ad Referendum* , sem se explicarem mais positivamente sobre este ponto.

Escreve-se de *Coira*, que o descontentamento entre o Emperador, e as Ligas dos Grizoens, se acha augmentado de maneira , que tem cessado a conrespondencia , que havia entre ellas , e o Condado de *Tirol.* Monf. *Bernardoni* , Ministro de França , recebeu de *Pariz* huma remessa , que dizem importar mais de 200U. libras; e que huma parte deste dinheiro he destinada a satisfazer as despezas da viagem , que os Deputados das Ligas hamde fazer a *Coira*, para celebrarem a Dieta, em que se deve deliberar sobre a renovaçam da aliança com ElRey Christianissimo ; porém esta Dieta se dilatará ainda algum tempo por causa das Assembleas particulares , que tem direito de mandar a ella Deputados ; porque algumas se opoem fortemente a esta renovaçam de aliança ; porém nam se duvida , que as vença a pluralidade de votos.

ALEMANHA.

Vienna 2. de Janeiro.

AInda até o fim do anno passado o Emperador nam tinha nomeado Ministro , que fosse com o titulo de Embayxador a *Constantinopla* ; falava-se em muitos Senhores , e entre outros no Conde de *Bathiani* , porque já esteve em *Constantinopla* , e fala a lingua Turca ; porém agora se diz , que nomeou o Emperador para ir a esta funçam o Conde de *Uhlefeld* , seu Embayxador , e Plenipotenciario em Hollanda , que aqui se acha com licença. Dizem , que o Gram Senhor tem nomeado ao seu Thesoureiro para vir a esta Corte com o mesmo caracter. O General Conde de *Neuperg* chegou a *Mannendorff* , duas postas distante desta Corte ; mas ignora-se se virá aqui , ou se ficará em *Neustadt* até se acabar o seu processo. A Junta , que se ordenou para examinar o procedimento deste General , e o do Feld Marechal Conde de *Wallis* , começará brevemente as suas Sessoens. Recebeu a Corte hum Expresso de Roma a 25. do passado com a noticia , de ser falecido de bexigas naquella Corte o Conde de *Harrach* , cuja morte tem sido geralmente sentida , assim na Corte , como em toda a parte. As ultimas cartas de Hungria confirmam haver cessado o mal contagioso naquelle Reyno , e fazem sobir a mais de 100U. as pessoas , que morréram desta epedemia. Tem-se pago ao corpo

das

das Tropas auxiliares de *Saxonia*; o resto da somma estipulada com ellas para quarteis de Inverno. Assegura-se, que os Regimentos de Dragoens do Principe *Luis de Wirttemberg*, e o de Hussares da *Illyria*, que foram levantados na ultima guerra, seram desfeitos, e os Soldados se incorporarám em outros Regimentos. Os Generaes *Damnitz*, *Picolomini*, *Ciceri*, e *Daun*, voltáram ha dias do Exercito. Depois dos *Reys* partirá hum grande numero de reclutas para Hungria. A Senhora Emperatriz se acha ha dias doente de cama. O parto da Gram Princeza de Toscana se espera a toda a hora. A 22. do mez passado se fez huma grande conferencia na presença do Emperador sobre o negocio do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*; e dizem, que nella se resolveu, que em reconhecimento certo da sua fidelidade, e bom procedimento, este General será restabelecido em todos os seus cargos, dignidades, e prehemi-nencias, e que conservará o Governo de *Philipsburgo*, e o seu Regimento de Infanteria, o que se fará por huma carta de reconhecimento, formada pelo Conselho de Guerra; a qual se hade apresentar ao Emperador para ter a sua aprovaçam.

GRAM BRETANHA.

Londres 14. de Janeiro.

POr cartas, que chegáram de *Cadiz* temos a noticia, de haver entrado naquelle porto hum navio, despachado expressamente pelo Governador da *Havana* com avisos para a Corte de Madrid, o qual teve a fortuna de escapar, por nam ser visto por nenhuma das naus da Esquadra do Almirante *Haddock*; e que entre outros avisos trouxera o de haver o Almirante *Vernon* surgido a 27. de Outubro no porto da *Jamaica*, e feito logo Conselho com o Governador, e mais Officiaes sobre os meyos de emprender alguma expediçam; mas que por se nam achar presente nesta conferencia o seu Vice-Commandante, que andava cruzando aquelles mares, tambem se nam tomára resoluçam sobre este particular. Acrecentavaõ mais, que no golfo de *Honduras* andavam varios navios Inglezes; e que algumas pessoas, que saltáram em terra tinham avisado aquelles habitantes, de estar já publicada a guerra entre os Inglezes, e os Hespanhoes; e que esta nova se espalhára logo de maneira, que fora causa de haver o Governador de *Cuba* tomado hum navio da Companhia do Assento, e embargado tudo, o que se achava na caza do Commissario da mesma Companhia, na qual havia huma grande somma de prata, e se haviam

regi-

registrado todas as dividas, que sam em grande numero, e todos os Negros, que pertenciam á Companhia Ingleza. Tambem referem, que havia huma Esquadra, que cruzava na Bahia de *Campeche*, para fazer represalias em todos os navios Hespanhoes, e Francezes; porém que a grande falta, que os Inglezes tinham de marinheiros, os obrigára a meter nas suas naus quinhentos Negros para a manobra da mareaçam; e que se dizia esperavam ainda mais dez naus de guerra, para irem buscar os galeoens. Por hum navio, que entrou ha poucos dias vindo da *Nova Yorck* se recebeu a noticia, de haverem os Armadores Inglezes levado quinze navios Hespanhoes aprezados á *Jamaica*, e que a nau de guerra, chamada o *Diamante*, tinha tomado huma Castelhana, que costuma ir todos os annos com dinheiro para a paga das guarniçoens dos Presidios; a qual levava abordo 75U. patacas, e outros effeitos de consideraçam. Aqui corre por sem duvida, que o Governo faz embarcar 10U. homens, para os mandar á Ilha de *Cuba*, e que o designio he, fazer-se esta Naçam senhora do porto da *Havana* na mesma Ilha da *Cuba*, para revendicar tudo quanto os Castelhanos alli lhe tem embargado. Para esta expediçam se fretáram (segundo se assegura) 150. navios de transporte, que iram comboyados por dez naus de guerra; e tem S. Mag. nomeado já quatro Generaes, e os mais Officiaes necessarios para commandarem estas Tropas.

FRANÇA.

Pariz 9. de Janeiro.

EL-Rey Christianissimo depois de haver recebido no primeiro do corrente os cumprimentos de bons annos de todos os Principes do sangue, Ministros da Corte, e Estrangeiros, fez Capitulo dos Cavalleiros da Ordem do Espirito Santo, na qual foram recebidos por S. Mag. o Marquez de *la Mina*, Embayxador delRey Catholico, e o Marquez de *Fenellon*, que chegou de Hollanda, onde residiu com o caracter de Embayxador de S Mag. A grande esperança, que havia de se poder conseguir pela interposiçam desta Coroa algum concerto entre Hespanha, e Inglaterra, tem começado a diminuir-se. Esta Corte se prepara, como se estivesse na vespera de entrar em alguma guerra. Tem-se feito hum contrato com os Judeos moradores na Cidade de *Metz*, pelo qual elles se obrigam a fornecer aos Intendentes de S. Mag. o numero de 6U. Cavallos para a remonta da Cavallaria Franceza. Vam-se renovando as

antigas

antigas forças da Marinha; e parecendo mais conveniente á fazenda Real, se mandou fabricar nos estalleiros de Suecia certo numero de naus de guerra, que no mesmo Reyno se ham de prover de tudo o necessario para sua equipagem. Em *Toulon* se acha tambem preparada huma Esquadra de dezaseis naus de guerra, para a qual se tem feito vir Marinheiros de varias partes. A Corte de Sardenha, assim nesta, como na de Hespanha, tem feito queixas, e mostrado desabrimentos pelos seus Ministros, sem se poder até o presente penetrar o motivo; porém dizem, que elle se vai fortalecendo muito na fronteira de *Saboya*, confinante com o *Delfinado*, reforçando as suas Praças, e fazendo mover para aquella parte algum numero das suas Tropas. O Abade *Frauchini*, Ministro do Gram Duque de Toscana, partiu para Vienna a dar parte a seu amo do sucesso, que teve a sua commissam. Mons. *Van Hoey*, Embayxador de Hollanda, depois de receber hum Expresso, que espera com a ratificaçam do Tratado da Tarifa, e Commercio, ultimamente concluido entre esta Corte, e S. A. P. irá, segundo dizem, fazer huma viagem a Hollanda. Mons. *Lezzo*, Embayxador da Republica de Veneza, faz trabalhar em librés, e equipagens magnificas, para poder fazer a sua entrada publica nesta Cidade no principio do mez de Março. O Marquez de *Vitry de L'Hopital* se prepara a partir para a sua Embayxada ao Rey das duas Sicilias.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Fevereiro.

TErça feira da semana passada com a ocasiam de se festejar a gloriosa Virgem, e Martyr Santa Apolonia, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja dedicada á mesma Santa, de Religiosas Franciscanas, acompanhada da Senhora Princeza; e no Sabado a de Nossa Senhora das Necessidades, continuando a sua costumada devoçam.

Na segunda feira 8. do corrente deu á luz huma filha com feliz sucesso a Exc. Senhora Condessa do Vimioso.

Escreve-se de Villa Real haver o Senado da Camera festejado no dia 29. de Novembro o feliz nacimento da Serenissima Senhora Infanta D. Maria Francisca Dorothea, terceira filha do Principe nosso Senhor, na Igreja de *S. Dionisio*, Matriz da dita Villa; estando exposto o Santissimo todo o dia. Fez o Sermam em acçam de graças, com a sua elevada eloquencia, o Doutor Manoel Teixeira de Magalhaens e Lacerda, fidalgo Capellam da Caza Real.

Por

Por despacho de 11. do presente mez de Fevereiro foy S. Mag. servido prover as Cadeiras da faculdade de Leys, que se achavam vagas na Universidade de Coimbra, nomeando para Lentes da primeira Cadeira de Codigo ao Doutor *Antonio de Andrade do Amaral*, Collegial que foy do Collegio Pontificio de S. Pedro. Da segunda Cadeira de Codigo ao Doutor *Joam Pinheiro da Fonseca*, Collegial, e actual Reytor do mesmo Collegio. Da Cadeira de Prima de Instituta ao Doutor *Jozé Anastacio de Oliveira Louza*, Collegial, e Reytor que foy do proprio Collegio, Arcediago já na Sé de Evora, e ao presente de Vermoin na de Braga. Da segunda Cadeira de Instituta ao Doutor *Joam de Azevedo*, Collegial no Collegio dos Militares. Da terceira Cadeira de Instituta ao Doutor *Nuno Mendes Barreto*, Collegial no Real Collegio de S. Paulo; e da quarta Cadeira de Instituta ao Doutor *Antonio Cardozo Ciara*, Collegial do mesmo Collegio.

Faleceu em 2. do corrente na Cidade de Vizeu em idade de cento e quarenta annos *Maria Ferroa*, viuva, mostrando até á sua morte huma vida exemplar. Esteve tres dias exposta na Sé Cathedral da mesma Cidade, e sempre flexivel.

Sahiu impresso in folio o segundo tomo da Historia Medica *do Doutor Jozé Rodrigues de Avreu, o qual com o primeiro volume se vendem na logea de Carlos da Silva Correa na rua nova, na de Francisco da Silva defronte da Igreja de Santo Antio á Sé Oriental, ambos mercadores de livros; e em caza do Autor na rua das Parreiras por detraz do Jogo da Péla.*

Na logea de Antonio Paulino de Barros ao Arco da Graça se vende o livro em oitavo intitulado, Instrucçoens para a educaçam de hum Menino Nobre.

Sahiu a luz o primeiro tomo de Sermoens do Padre D. Manoel do Tojal C.R. da Divina Providencia. Vende se na rua nova na logea de Antonio Gomes Claro, e na de Antonio da Costa defronte da Boa hora.

Na logea de Manoel Diniz á Cordoaria velha, e nas mais, aonde se vendem as gazetas, se achará o Manifesto, ou Combinaçam do procedimento delRey Catholico com o delRey da Gram Bretanha, desde o principio da guerra até o presente.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 25. de Fevereiro de 1740.

RUSSIA.

Petrisburgo 29. de Dezembro.

DOUS dos tres Embayxadores da *Perſia*, que atégora reſidiram neſta Corte, tiveram já audiencia de deſpedida da Emperatriz, e ſe diſpoem a partir. O Marquez de *la Chetardie*, Embayxador del-Rey Chriſtianiſſimo, chegou hontem a eſta Cidade; e a inda que nam tem dado parte aos Miniſtros da Corte, nem o determina fazer, antes de ſe ajuſtar o ceremonial, com que hade ſer recebido; todos os Miniſtros Eſtrangeiros tem ido hoje a cumprimentallo. Os Suecos tem feito na *Finlandia* todas as diſpoſiçoens neceſſarias para porem na Primavera proxima hum Exercito de 30U. combatentes. Aqui ſe eſpera com impaciencia a chegada do Feld Marechal Conde de *Munick*, e a do *General Laſcy* para aſſiſtirem a hum grande conſelho, que ſe hade fazer ſobre as medidas, que ſe devem tomar na ſituaçam, em que ſe acham ao preſente os negocios da

Europa; e particularmente pelo que respeita a Suecia. Tem-se ordenado ao mesmo Conde, fazer marchar as Tropas com que militou na *Moldavia*, para o coraçam deste Imperio; a fim de se poderem empregar com prontidam em todas as partes onde se julgarem mais necessarias. Estes negocios tem feito desvanecer a viagem, que S. Mag. Imp. determinava fazer a *Moscow*. Tambem se nam houve fallar na do Duque de *Kurlandia* a Mitau, por se entender ser a sua assistencia muy precisa na Corte. A semana passada chegou hum Correyo, que dizem traz a Ratificaçam da Paz, feita entre este Imperio, e a Corte Ottomana, assinada pelo Gram Senhor. Foy muy estimada na Corte de Vienna a reposta, que a Emperatriz deu á carta, que o Emperador de Alemanha lhe escreveu, sobre as ocasioens que houve, para se assinarem os Artigos Preliminares, e o descontentamento que delles lhe havia resultado. S. Mag. lhe respondeu com expressoẽs muy demonstrativas da sua amizade, nam atribuindo o sucesso á negligencia, ou menos zelo do Conde de *Neuperg*; mas a hum concurso de fatalidades, que se nam podiam prever; assegurando-lhe estar muy longe de imputar a S. Mag. Imp. alguma das cousas, que se passáram nesta negociaçam; exortando-a a moderar a pena, que lhe assevera ter deste incidente, e declarando, que nem este, nem algum outro de semelhante natureza, será nunca capaz de diminuir a consideraçam, e affecto, que tem a S. Mag. Imp. e acaba com affirmaçoens do dezejo, que tem de apertar cada vez mais os laços, que unem a sua reciproca amizade. Já se nam duvida, de estar prenhada a Princeza de *Mecklenburgo*, mulher do Principe *Antonio Ulrico de Wolffenbuttel*. O Marquez de *Botta*, Embayxador do Emperador de Alemanha partirá para a sua Corte no principio de Fevereiro proximo.

POLONIA.

Varsovia 4. de Janeiro.

AInda se nam sabe com certeza, se ElRey hade vir a este Reyno, nem se terá lugar a Dieta de que se tem falado. O Conde *Poniatowski*, Palatino de *Musuria*, que chegou ha poucos dias de *Dresda*, he quem está com mayores esperanças de alcançar o Officio de Gram Marechal da Coroa, que o proprietario quer largar nas maõs de S. Mag. por causa dos seus muitos annos. Escreve-se de *Kaminieck* haver sido morto em hum duelo hum Capitam Polonez daquella guarniçam, por hum Official Russiano. Recebeu-se aviso de *Jassy*, Capital da

Molda-

Moldavia, haver alli chegado Mons. *Wiesniakow*, Ministro da Russia, com a ratificaçam da Paz feita entre os dous Imperios Russiano, e Turco; e que pouco depois continuára a sua viagem para *Constantinopla*. Os Russianos atégora nam tem saido de *Choczim*, o que se atribue a algumas dificuldades, que por esta razam se tem movido, e a esperarse a partida de hum *Capigi-Bachâ* para *Petrisburgo*, a executar huma commissam particular. O numero das familias Gregas, que se retiráram das Provincias da *Valaquia*, e *Moldavia* chegarám a 800. A Emperatriz da Russia lhes concedeu, que se fossem estabelecer na *Ukrania*, dando-lhe terras, que possam cultivar com a liberdade de edificarem Igrejas, e escolherem hum Metropolitano, que os governe no espiritual, e fique independente do Synodo da Igreja Russiana. O Feld Marechal Conde de Munick nam foy a *Bender*, nem marchou para o Danubio, como correu voz, só se avançou até *Jassy*, donde voltou a 7. de Outubro com hum destacamento a *Choczim*, onde foy recebido com huma salva de cem peças de artelharia; e no dia seguinte (este General, que ainda nam tinha communicado a ninguem a conclusam da Paz entre os Russianos, e os Turcos) a fez publicar; declarando, que os subditos destas duas Potencias podiam renovar a sua communicaçam, e correspondencia na mesma fórma, que o costumavam fazer antes do rompimento. Esta publicaçam se fez no territorio desta Republica; e depois repassou o Exercito Russiano o *Niester* em tres partes diferentes; ficando o General Baram de *Lowendahl* em *Choczim*, com hum corpo de 9U. homens, para guardar aquella Praça, e as mais conquistas, até a execuçam dos Artigos contheudos no Tratado; e a Baroneza de *Lowendahl*, que havia ficado na *Ukrania*, se veyo ajuntar em *Choczim* com o General seu esposo, havendo experimentado muitos discomodos no caminho. O Principe *Cantimiro* tambem voltou a *Choczim*; e já se nam falla da sua elevaçam á dignidade de *Hospodar* da Moldavia.

Aqui temos noticia, de que o Gram Vizir mandou hum *Agâ* á *Krimea*, para dar parte ao Khan dos Tartaros de estar assinado o Tratado de Paz entre o Emperador, e a Corte Ottomana, e da conclusam dos Preliminares entre a Russia, e a mesma Corte; intimando-lhe, que contenha os seus Tartaros, que lhes impida o cometterem cousa alguma, que seja contraria ao que se tem regulado; e a mesma notificaçam se mandou fazer ao Sultam de *Bialogorodia*, ao Seraskier de *Budziack*, e aos outros Principes Tartaros.

SUE-

SUECIA.

Stockholmo 29. de Dezembro.

ESta Corte, que atégora moſtrou nam fazer mudança nos ſeus dictames, ſem embargo da ſubita paz concluida entre os Ruſſianos, e os Turcos, já parece, que receando as conſequencias da guerra com huma Naçam tam poderoſa, que ſe acha com os braços livres para empregar todas as ſuas forças contra eſte Reyno, ſem embargo de haver o Senado com a pluralidade de votos regeitado a propoſiçam de convocar huma Dieta extraordinaria dos Eſtados, a mandou novamente conſiderar no meſmo Senado, lembrando-lhe a ocaſiam, que podemos dar á Emperatriz da Ruſſia, para emprender huma invaſam geral por mar, e por terra nos dominios deſta Coroa; principalmente vendo que regeitamos as novas ofertas que nos faz da continuaçam da boa amizade, vindas por hum Correyo, que ElRey recebeu de Monſ. *Nolcken*, ſeu Enviado na Corte da Ruſſia. Com eſta ocaſiam ſe ajuntou o Senado depois todos os dias, e S. Mag. aſſiſtiu regularmente a todas as ſuas ſeſſoens; de que tem reſultado mandarſe huma nova inſtrucçam ao Miniſtro deſta Coroa em *Petrisburgo*, e recomendarſe ao Embayxador de França, que alli reſide, queira cooperar com os ſeus bons officios para a renovaçam da boa harmonia entre eſtas duas Cortes. Aqui corre huma liſta das forças terreſtres deſta Coroa, pela qual ſe vê haver neſte Reyno, e no Principado da *Finlandia* 30U. homens de Infanteria, comprehendendo as guardas, e as milicias neſte numero; 8U500. cavallos ſem contar as guardas do corpo, nem as Companhias Nobres; e na Pomerania 4U500. homens de Infanteria, e hum Regimento de Dragoens, o que ſobe a mais de 45U. homens. Em quanto ás forças do mar, ainda ſe nam viu a liſta, mas he certo, que na Primavera proxima ſe poderá pôr no mar huma Armada mais poderoſa, que em nenhum dos Reynados precedentes. Os almazens de *Helſingfos*, *Abbo*, e *Vierolax* ſe acham já cheyos de mantimentos, e nelles a quantidade que baſta, para em caſo de neceſſidade fazer ſubſiſtir hum Exercito de 40U. homens. Dizem que ſe intenta augmentar conſideravelmente o numero das Milicias. Chegou de Alemanha o General *Diemar*; e dizem que partirá brevemente para *Londres* com huma commiſſam de grande importancia. Daquella Corte chegou aqui Monſ. *Parnabi*, para aſſiſtir como Secretario delRey da Gram Bretanha, e ter a incumbencia dos negocios

cios daquella Coroa, na auzencia de Ministro de outro caracter; nam dando pouco que discorrer o restabelecimento da boa harmonia entre estas duas Coroas.

DINAMARCA.

Copenhague 2. de Janeiro.

HOntem com a ocasiam de ser o primeiro dia deste novo anno, concorréram todos os Ministros da Corte, e Estrangeiros a *Fredericksberg* a cumprimentar Suas Magestades; asseverando-lhes o dezejarlhes nelle muitas felicidades. O mesmo fez toda a Nobreza, e os principaes Senhores, e Damas desta Cidade. Os 6U. homens, que ElRey se obrigou a fornecer ao Rey da Gram Bretanha, pelo Tratado concluido entre ambos, no principio do anno passado, estam prontos a marchar ao primeiro aviso, na fórma que o pediu Mons. *Titley*, Ministro de Inglaterra; porém ainda se trabalha em segundo Tratado, pelo qual S. Mag. deve fornecer ao mesmo Principe outro igual numero de gente. Na semana passada chegou á bahia desta Cidade, hum navio de *S. Thomé* na costa de *Choromandel* com huma carga muy importante. A nossa Companhia Oriental tem resolvido mandar neste anno duas naus á *China*, e está preparando outra, que partirá brevemente para *Tranquebar*. Como ElRey de Hespanha nomeou o Conde de *Cogorani*, para vir a esta Corte com o caracter de seu Enviado extraordinario, S. Mag. nomeou tambem para ir a *Madrid* com o mesmo carecter o Baram de *Dehn*, que já foy Enviado extraordinario do Duque *Brunswich Wolffenbuttel* aos Estados Geraes.

ALEMANHA.

Hamburgo 11. de Janeiro.

POr cartas recebidas de *Petrisburgo*, com data de 5. do corrente, recebemos a noticia, de haver huma grande negociaçam entre aquella Corte; e a de Suecia, em ordem a renovar, e estabelecer huma boa amizade entre estas duas Coroas; e que se mandára ordem para suspenderem a sua marcha as Tropas, que a tinham para irem á *Livonia*, e á *Finlandia*. O Principe de *Hassia Rhinfels*, irmam da Rainha, que foy de Sardenha, da Duqueza de *Bourbon*, e do Principe, que morreu na batalha de *Kroska*, tinha chegado á Corte da Russia, e entrado no serviço daquella Coroa, com o posto de Coronel. Os Generaes *Munick*, e *Lascy* se achavam ainda ambos em *Kiovia*, e se tinham mandado ordens aos Governadores das

Provincias daquelle Imperio, para prenderem todas as pessoas, turbulentas, e mal procedidas; e que por todos os dominios da Russia se continuam a fazer levas, para se completarem os Regimentos.

As cartas de Suecia dizem, que o Baram de *Diemar* havia escrito a *Cassel*, aos seus criados, que aprestassem as suas bagajes, e as levassem a *Stalsunda*, para depois serem transportadas a *Stockholmo*. Assegura-se, que este Baram terá o Governo superior do Exercito; mas tambem se diz, que o General de *Cronstadt*, que tem o commandamento das Tropas na *Finlandia*, e alguns outros Officiaes foram mandados vir á Corte, para darem parte a S. Mag. do estado em que se acha a defensa, e provimento daquelle Paiz; e alguns inferem, que tambem se mandará contramarchar a mayor parte das Tropas, que nella se acham.

De *Cassel* se avisa, correr alli a voz, de se estar concluindo hum Tratado de Subsidio, pelo qual ElRey de *Suecia*, como Landgrave de *Hassia*, dará a ElRey da Gram Bretanha 6U. homens de Tropas Hassianas, para se servir dellas, onde julgar conveniente.

Antehontem chegou a esta Cidade o Conde de *Dannenskiold*, o moço, Capitam de mar, e guerra da Coroa de Dinamarca, com intentos de partir logo para Inglaterra, e servir como voluntario na Esquadra, que manda o Almirante *Haddock*; e dizem, que outros Senhores principaes de Dinamarca, seguiram o seu exemplo, para se fazerem praticos no serviço da guerra naval.

Da Cidade de *Halle*, situada na Saxonia, se aviza, que no dia dos Santos Reys pela manhan, huma hora depois de acabado o Officio Divino, pegou o fogo na Igreja de S. Jorge, e em tres quartos de hora ardeu inteiramente todo o madeiramento della, caindo, e derretendo-se os sinos, e nam ficando em pé mais, que sómente as paredes, sendo que o vento nam estava forte; e se houvesse sido socorrida, como podia ser, nam tivera experimentado danno consideravel. A Estaçam he ao presente tam fria, que nam ha memoria de homens, que se lembre de outra semelhante. O rio *Albis* se acha tam congelado, que podem passar sobre elle as carruagens mais pezadas. Alguns viajantes tem perecido nos caminhos; e hum dos passageiros, e o Postilham da sege de posta, que hiam para Berlin, morreram da frio no caminho.

Vienna

Vienna 13. de Janeiro.

HOntem entre as oito, e as nove horas da manhan, deu á luz com feliz ſuceſſo a Sereniſſima Senhora Archiduqueza Maria Thereza, Gram Duqueza de Toſcana, huma Princeza, que foy bautiſada pelas ſeis da tarde, no quarto do Gram Duque, por Monſenhor *Paolucci*, Nuncio do Papa neſta Corte, com os nomes de *Maria, Carolina, Emeſtina, Antonia, Joanna, Jozefa*. A Embayxada do Conde de *Uhlefeld* a *Conſtantinopla*, ſerá das mais magnificas, que ſe hajam viſto naquelle Paiz. A ſua comitiva paſſará de cem peſſoas, álem de hum grande numero de Gentishomens, que o hamde acompanhar, porque ha mais de quarenta da primeira diſtinçam, que tem pedido para iſſo licença á Corte, com o dezejo de verem a do Sultan. O Conſelheiro da fazenda Imperial tem ordem de dar a eſte Embayxador 90U. florins de Alemanha para os gaſtos da ſua viagem; e a partida ſerá no mez de Abril proximo. S. Mag. Imp. tem aprovado, conforme dizem, a planta, que ſe fez, para a reducçam do Exercito Imperial. Segundo eſta, ſe extinguiram inteiramente o Regimento do Principe Luis de *Wirttenberg*, e os de *Rozchiuo*, e *Spleni* moço. Os de Infantaria ſeram como de antes de dezaſete Companhias de cem homens cada huma; e os de Cavallaria de 700. homens, e 500. cavallos.

Os Eſtados da Tranſilvania apreſentáram ao Emperador hum Memorial, no qual lhe repreſentam a impoſſibilidade em que aquella Provincia ſe acha, de fornecer ao theſouro Imperial as contribuiçoens ordinarias, por cauſa do mau eſtado a que eſtá reduzida, havendo igualmente padecido os effeitos da guerra, e os eſtragos do mal contagioſo.

Neſte anno paſſado ſe bautiſáram neſta Cidade 6U060. crianças, e falecéram 6U142. peſſoas.

Francfort 17. de Janeiro.

AS cartas das fronteiras de França dizem, que as levas das reclutas, que fazem os Francezes na *Alſacia*, Condado de *Borgonha*, e *Lorena*, ſe continuam com todo o bom ſuceſſo, que ſe podia imaginar; e que ſe nam aliſtam ſenam homens bem feitos. De *Metz* ſe aviſa, que os Judeos daquella Cidade, que ſe obrigáram a fornecer a França 9U500. cavallos para a remonta da ſua Cavallaria, recebéram nova ordem para os entregarem antes do fim de Março proximo. Aqui ſe aſſegura, que o Principe de *Anhalt Deſſau*, como Feld. Mare-

chal

chal General do Imperio irá brevemete visitar as Fortalezas de *Philipsburgo*, *Kehl*, e outras, a fim de ver o estado em que se acham; e pela sua relaçam se tomarem as medidas necessarias para as pôr em estado de se poderem defender bem, no caso que sejam sitiadas. De *Bamberg* se assegura, que o Bispo Principe daquella Diocese por certas condiçoens, dará consentimento a se levantarem algumas Tropas para o serviço delRey de *Prussia* nos seus Bispados de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*. Tambem se afirma que o General Conde de *Neuperg*, nam só veyo já da fronteira para *Presburgo*, mas tem jantado, e conferido muitas vezes com o Feld Marechal Conde de *Palfi*. Aviza-se de *Temeswar* haver chegado áquella Praça hum *Agâ* Turco, para regrar a demarcaçam dos limites daquelle Condado com os Commissarios Imperiaes.

HOLLANDA.

Haya 22. de Janeiro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se acham juntos, e vam continuando as suas Assembleas. Os Estados Geraes se ajuntáram a 7. para tomarem resoluçam final sobre o partido, que devem seguir nesta guerra, que continua entre Inglaterra, e Hespanha; mas nam se divulgou nada do que resolvéram. Os Deputados da Companhia das Indias Occidentaes, que aqui se acham há muito tempo, estiveram a 19. em conferencia com os Deputados de S. A. P. O Marquez de *S. Gil*, Embayxador de Hespanha esteve a 20. em conferencia com o Presidente dos Estados Geraes. O Conde de *Chavanne*, Ministro delRey de Sardenha, tambem esteve em conferencia com alguns Senhores da Regencia a 18. e no mesmo dia teve tambem outra Mons. *Raasveldt*, Enviado extraordinario delRey de *Prussia*; com que fervem muito nesta Corte as negociaçoens com os Ministros das Potencias Estrangeiras.

Mons. *Van Hoey*, Embayxador dos Estados geraes, na Corte de França, indo ultimamente por ordem de S. A. P. render as graças ao Cardeal de *Fleury* pelo trabalho, que teve em fazer adiantar a conclusam do Tratado do commercio; Sua Emin. lhe respondeu, *que se elle o pudera fazer ha hum anno, certamente o tivera feito; porque quizera haver dado aos Estados Geraes huma prova evidente da perfeita amisade, que lhe professava*; e acrecentou, *que tinha a mayor satisfaçam, que se podia imaginar, de ver, que durante o seu ministerio, haviam estado tam perfeitamente unidas a França, e a Hollanda:*

da : ao que Monſ. *Van Hoey* diſſe; que ſó o que ſe temia em Hollanda era, que vindo a faltar Sua Emin. ao manejo dos negocios, houveſſe alguma alteraçam no ſiſtema da Corte; e o Cardeal replicou; *que havia pouca razam para ſe temer eſta mudança; porque eſtava ſatisfeito de ver, que todos os Miniſtros, que tinham alguma parte no manejo dos negocios, publicos olhavam para a Republica com a meſma amizade. He verdade* (diſſe elle mais) *que poderei eu antes da minha morte ſer privado das funçoens de Miniſtro; mas como a confidencia com que ElRey me honra, me dá a oportunidade de conhecer os ſeus penſamentos mais ſecretos, poſſo aſſegurarvos, que Sua Mag. faz huma alta eſtimaçam da voſſa Republica.* Eſtes repetidos proteſtos de amizade nam fizeram comtudo alguma mudança nas medidas, que ſe haviam imaginado neceſſarias para a ſegurança do Paiz; porque ſe faz grande attençam ao muito, que França augmenta as ſuas Tropas em Flandres; e aſſim os almazens de varias Praças da fronteira eſtam abundantemente providos, e ſe vay novamente fazendo o meſmo nas outras. Publicou-ſe hum Edito, pelo qual ſe defende a ſaida do trigo, e mais gram da Cidade de *Maſtrique*, e do paiz dálem do *Moſa*, ſobpena de ſe confiſcarem os trigos aos que fizerem o contrario. Alguns aviſos nos dizem, que quando *França* lhe pareça, poderá ajuntar neſtas partes hum Exercito de 60U. homens. Tambem ſe ſuſpeita, que póde haver algum contrato ſecreto, entre o Emperador, e França ſobre as Praças da Barreira, e aſſim por cautella ſe tem abſolutamente reſolvido mudar as guarniçoens, que nellas eſtam; e por eſte meyo ſe poderá augmentar o numero das Tropas nas meſmas Praças, ſem dar ciume. Tambem ſe cuida em tomar medidas para ſegurar as coſtas dos *Zuyder-Zee*. Alguns aviſos de *Pariz* nos dizem, que o Principe de Lichtenſtein, Embaixador do Emperador naquella Corte, declarára a ElRey em huma audiencia particular, que todas as vozes que ſe tem eſpalhado de huma nova negociaçam, que ſe faz em *Vienna*, ſam falſas; porque S.M. Imperial tem reſolvido obſervar huma perfeita neutralidade neſta guerra que há entre a Gram Bretanha, e ElRey Catholico; e eſpera que S. Mag. Chriſtianiſſima, para conſervaçam da paz da Europa, queira fazer o meſmo. Tambem temos aviſos certos da deſgraça do Marquez de *la Mina*, Embayxador de S. Mag. Catholica na Corte de França, que recebeu ordem para ſair de *Pariz*, e ir logo em direitura para o ſeu Regimento, que tem em *Barcelona*,

lona, e nam passar a *Madrid* sem permissam Real. Dizem, que toda a culpa deste Ministro foy a altivez com que falava nas representaçoens que fazia ao Cardeal de *Fleury*; e que das queixas deste Prelado resultou aquella ordem com aqual se prova a grande authoridade, que tem o ministerio Francez na Corte de Hespanha; o que tambem se viu na Declaraçam de guerra que fez contra a Gram Bretanha, porque se nam publicou senaõ depois do aviso, que recebeu de Versalhes; e todas as prohibiçoens, que se fizeram das manufacturas Inglezas, foram ordenadas na Corte de França, para dar lugar a introduzir as Francezas.

FRANÇA.

Pariz 23. de Janeiro.

O Frio, que se experimentou nesta Cidade nos dias 9. 10. e 11. do corrente foy tam excessivo, que senam excedeu, igualou ao menos; o que houve no anno de 1709. Isto tem retardado a chegada dos correyos de todas as partes, e interrompido os espectaculos publicos nestes tres dias. O rio *Senna* se acha gelado em muitas partes. O Prioste dos Mercadores foy obrigado a empregar hum grande numero de trabalhadores para romper o gelo, e fazer descarregar as mercadorias que estavam nos barcos; e Mons. de *Marville*, Tenente General da Policia, mandou fazer fogos publicos para os pobres se aquentarem em todos os becos desta Cidade. A nossa Corte cuida muito em augmentar as suas forças maritimas; e depois do grande Conselho, que se fez no mez de Novembro em *Fontainebleau*, se tem apressado muito o armamento. Nos portos de Bretanha se tem preparado 25. naus de guerra, que juntas com as dez, que estam armadas no Mediterraneo, e as quatro da Esquadra do Marquez de *Antin* comporám huma Armada de 39. naus de linha. Trabalha-se com grande força na construcçam de 18. que estam nos estaleiros, as quaes se hamde dar acabadas antes da Primavera. Todas estas sam de alto bordo, desde 90. peças até 60. de sorte, que se este Reyno romper a paz que tem com Inglaterra, se achará em estado de contender com ella no mar, porque aquella Coroa, como sabemos, nam tem actualmente armado, mais que trinta naus de 50. até 60. peças; e noventa fragatas, galeotas de bombas, brulotes, e barcas, desde 50. peças até quatro. O numero dos marinheiros Inglezes deve chegar a 35U. homens, e ainda nam está completo; e nós temos 60U. alistados; e os varios portos que

ha

ha neſte Reyno podem fornecer outras tantas fragatas,e navios quantos pedirem as circunſtancias.

Levou-ſe ámoſtra a ElRey huma peça de pano fabricado de pelo de coelho, que iguala na bondade ao que ſe faz de pelo de Caſtor. Eſta ſorte de pano ſe continuará a fabricar daqui por diante, e nam cuſtará mais de 25. libras cada covado,que fazem com pouca diferença 4U100. Tambem ſe moſtráram a S.Mag. tres peças de *flanella*, que he huma eſpecie de baeta, tam boa como a de Inglaterra, e mais barata. Aſſegura-ſe,que o Marquez de *Mirepoix*,Embayxador de S.Mag. na Corte de *Vienna*,quando voltar da ſua embaixada, ſerá creado Duque Par de França; e que determina ElRey honrar tambem com eſta dignidade a outros Senhores.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Fevereiro.

TErça feira 16. do corrente foy a Rainha noſſa Senhora a divertirſe no ſitio de Belem, e eſteve no Convento do Bom Suceſſo das Religioſas Dominicas Irlandezas. No Sabado 20. viſitou a Igreja do Santiſſimo Sacramento dos Religioſos de S. Paulo primeiro Eremita, onde eſtava o Lauſperenne; e depois a Capella de Noſſa Senhora das Neceſſidades no ſitio de Alcantara.

Deſde 14. até 20. deſte mez entráram no porto deſta Cidade nove navios de Commercio Inglezes, tres naus de guerra, e hum Paquebote da meſma Nacam. Entráram tambem tres navios Francezes com vinagre, e varias fazendas; hum Genovez com cevada, alpiſte, ſedas, e marroquins; hum Sueco com carvam de pedra, e garrafas vazias; hum Portuguez da Ilha de S. Miguel; com trigo; e milho, e tres navios que faltávam pertencentes á frota da Bahia. No meſmo tempo ſahiram 46. navios Inglezes de Commercio com ſal, vinho, e fruta para varias partes da Europa, e America, comboyados pela nau de guerra Britannica *Seaford*. Tambem ſahiram mais tres navios Inglezes para Cabo verde, Barbadas, Norte; e huma nau de guerra da meſma Naçam. A nau de guerra Hollandeza *Beſchermer* ſahiu a correr a coſta contra os Corſarios de *Salé*, dous navios Francezes; hum Heſpanhol com algum cacao; hum Sueco, e hum Lubequez para Setuval a carregar de ſal; e dous Portuguezes, para o Norte hum, outro para o Eſtreito.

Fal-

Faleceu a 6. do corrente no Collegio da Santissima Trindade da Universidade de Coimbra, depois de huma dilatada doença, o Padre Mestre Doutor Fr. Antonio de Azevedo, Religioso Trinitario, varam egregio nam só na Literatura, mas em todo o genero de virtudes, que havendo sido Reytor do proprio Collegio, era actualmente, com singularidade rara, Lente de Leys na Cadeira de Digesto velho, immediato á de Vespera. Foy muy sentida a sua morte, nam só da sua Religiam, mas de toda a Universidade, que em corpo assistiu ao seu funeral com todas as Communidades Religiosas, e Nobreza da quella Cidade.

Sahiu a luz hum livro de quarto, intitulado Obsequio devido aos Sagrados Templos, *obra muy utilissima para todo, e qualquer estado de pessoas, assim Eclesiasticas, como seculares, particularmente para os RR. PP. Parrocos, e Prégadores; escrita por hum piissimo Anonymo Italiano, e traduzida, e acrecentada no idioma Portuguez pelo Padre Prégador Fr. Carlos de Santo Antonio da Ordem de S. Francisco. Vende se na logea de Rodrigo da Maya Ferreira a Santo Antonio, na de Pedro do Valle Cardozo ao Chiado defronte da rua dos Cabides, na de Antonio da Costa Valle defronte da Boa hora, na de Manoel Diniz á Cordoaria velha; e na livraria de Pedro Faure Legendron, junto da rua do Norte ao Conde de Santiago.*

Tambem sahiu a luz o terceiro, e quarto tomo da Summa da Instituta com as Remissoens ás Leys communs, e do Reyno, e Doutores praticos. *Autor o Bacharel Agostinho de Bem Ferreira. Vende-se o jogo em caza do mesmo autor a S Jorge, e na rua nova na logea de Antonio Rodrigues, e á Magdalena na de Pedro Antonio Caldas. Corre em dous volumes de quarto; e com brevidade sahirá outro tomo unico ao* Tit. do Digesto de Regulis Juris, *de que se dará noticia por este modo.*

Sermam, que prégou em dia de Santa Luzia o Emin. e R.mo Senhor Cardeal Cassini na sala do Palacio Apostolico diante do Summo Pontifice Clemente XI. e do Sacro Collegio dos Cardeaes, e dos Prelados Romanos; em o qual persuade a grande obrigaçam, que temos Bispos de prégar o Evangelho; traduzido da lingua Italiana na Portugueza Vende se na logea de Manoel da Conceyçam junto ao Conde de Santiago.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.